

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.027

Conversações entre os "três grandes" em Paris para exame de uma resposta conjunta à Rússia

OS ANGLO-FRANCO-AMERICANOS DISCUTIRÃO A PROPOSTA DE NEGOCIAÇÕES QUADRUPLAS FORMULADA HA ALGUM TEMPO POR MOSCOW — CONVOCADA PELO GOVERNO DE ATTLEE UMA CONFERENCIA, EM LONDRES, DOS PAISES LIGADOS A COMUNIDADE BRITANICA

LONDRES, 22 (AFP) — Conversações tripartites, entre a França, Inglaterra e Estados Unidos, terão lugar proximo em Paris, para discutir a resposta

Reintegração do Japão na comunidade mundial

"Fala do trono" de Hirohito, abrindo a nova legislatura do parlamento nipônico



Imperador Hirohito

TOKIO, 22 (AFP) — Em sua "Fala do Trono", ao Parlamento, o imperador Hirohito anunciou a próxima reintegração do Japão na comunidade internacional.

TOKIO, 22 (AFP) — Foi lido na Dieta japonesa o "rescripto" imperial de Hirohito, equivalente à "Fala do Trono", e abrindo solenemente a nova legislatura do parlamento nipônico.

Em substancia, o imperador (Conclui na 2.a página).

Nova ofensiva iniciada pelas tropas das Nações Unidas na frente coreana

Trata-se de uma ação das mais importantes desencadeada na Coreia do Norte desde o inicio do conflito — O principal objetivo aliado é ocupar a cidade de Hinchon em poder dos vermelhos

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — As forças das Nações Unidas entraram em ofensiva na Coreia do Norte, informa-se oficialmente.

AÇÃO DAS MAIS IMPORTANTES

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — Segundo se informa, a nova ofensiva desencadeada na Coreia do Norte pelas unidades das Nações Unidas é uma das mais importantes, desde o inicio da guerra.

Hinchon parece ser o principal objetivo, mas a ofensiva visa também as concentrações de tropas inimigas nas regiões de Hinchon e Onjong.

O avanço do segundo corpo sul-coreano, ao norte de Tockchon, de que resultou a ocupação de Yongwon, faz parte da mesma ofensiva.

O PRINCIPAL OBJETIVO DA NOVA OFENSIVA

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — Hinchon, situada agora pela nova ofensiva das Nações Unidas, na Coreia, é apresentada, por um porta-voz do serviço de informações do Quartel General americano, como a posição chave das linhas chinesas e norte-coreanas, passando por Taechon e Unsan.

A ofensiva abrange toda a região de Hinchon e a de Onjong, onde se encontram no momento as maiores concentrações de forças do inimigo, na Coreia do Norte.

No inicio da ofensiva, as tropas americanas da 24.a Divisão atravessaram o rio Kuryong e agora estão combatendo as unidades que lhes opõem a primeira resistência mais seria.

HUICHON DIRETAMENTE AMEAÇADA

FRENTE DA COREIA, 22 (A. F. P.) — Confirma-se que as tropas das Nações Unidas iniciaram uma ofensiva para ocupar a cidade de Hinchon, centro importante para as tropas chinesas e norte-coreanas na ultima resistencia que opõem as forças aliadas na Coreia.

A ofensiva foi planejada com muito cuidado. Ao que parece, o primeiro lance dessa ofensiva residu no avanço iniciado pelas

ADVERTIDOS OS INGLESES DE QUE DEVEM ESTAR PREPARADOS PARA A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Os russos, no momento oportuno, tentarão a invasão da Alemanha Ocidental, o que poderá desencadear a conflagração geral

LONDRES, 22 (AFP) — Lord Vansittart, famoso economista britânico, advertiu os ingleses de que devem estar preparados para a terceira guerra mundial.

LONDRES, 22 (UP) — "A Grã-Bretanha que se prepare para a terceira guerra mundial" — advertiu lord Vansittart, ex-ministro do Exterior e antigo diplomata, num discurso proferido perante uma tradicional associação local.

Exigiu lord Vansittart que a Grã-Bretanha mobilize sessenta divisões, sendo esse o "mínimo indispensável" para sustentar a Alemanha Ocidental.

LONDRES, 22 (UP) — "A invasão da Alemanha Ocidental é possível, e em tal situação estalará a terceira guerra mundial" — declarou lord Vansittart num discurso proferido nesta capital perante pessoas de responsabilidade, num tradicional clube londrino.

"Não continuemos pensando que a terceira guerra mundial não é inevitável. A situação é muito perigosa" — concluiu o antigo diplomata e ex-ministro do "Foreign Office".

LONDRES, 22 (UP) — Lord Vansittart advertiu que a Grã-Bretanha deve preparar-se para a terceira guerra mundial e

exigiu sessenta divisões, como o "mínimo indispensável", para garantir a Alemanha Ocidental.

O antigo chanceler britânico e veterano diplomata afirmou, em discurso pronunciado a noite passada perante o Gremio dos Teneleiros, que o atual equilíbrio do poder do mundo favorece a União Soviética, que — acentuou — iniciará uma guerra cruel no momento oportuno.

"Devemos reconhecer — prosseguiu Vansittart — que, a menos que ajamos com rapidez, a invasão da Alemanha Ocidental, que provocará nova guerra mundial é um perigo latente. Não nos enganemos com a ideia de que a terceira guerra mundial não é inevitável. A situação é perigosa. Aumenta cada vez mais a concentração de forças no oriente da Alemanha e a Alemanha Ocidental está sendo minada. Temos necessidade de sessenta divisões, como mínimo indispensável, para garantir a Alemanha Ocidental. Atualmente, não contamos ali nem com vinte divisões".

Vansittart exigiu que a Grã-Bretanha demonstre estar disposta a defender-se e acrescentou:

"Faço um apelo em prol do renascimento do patriotismo. Nossa existência nacional corre perigo. Mas, ela poderá ser salva mediante o patriotismo, que não é outra coisa senão o prudente renascimento para salvar nossas famílias e nossas almas. Já é tempo de reconstruirmos nossa dignidade nacional e o respeito a nós próprios".

Não conseguiu a URSS ver vitoriosa a sua proposta para expulsar do Conselho de Fidei-Comisso a delegação da China nacionalista

ESTABELECIDO NO EGITO O ESTADO DE PRONTIDÃO ANTE A AMEAÇA DE SERIA PERTURBAÇÃO DA ORDEM

Manifestações hostis dos estudantes e operários, no Cairo, contra o governo inglês — Exigem a retirada das tropas britânicas do Canal de Suez — Fortemente policiadas as ruas da capital egípcia

CAIRO, 22 (U. P.) — Medidas especiais foram adotadas nesta capital em virtude das manifestações estudantis contra a Grã-Bretanha.

MEDIDAS EXCEPCIONAIS ORDENA O REI FAROUK CAIRO, 22 (U. P.) — Foi estabelecido o estado de emergência, esta noite, em todo o território do Egito.

As medidas excepcionais do rei Farouk foram determinadas em virtude das manifestações de milhares de estudantes que, em união com os operários egípcios, exigiram a retirada das tropas britânicas da zona do Canal de Suez e do Sudão.

PROVOCA EXALTAÇÃO PÚBLICA UMA RECUSA DO GOVERNO INGLÊS

CAIRO, 22 (U. P.) — A polícia declarou o estado de emergência no Cairo enquanto milhares de estudantes se reúnem para protestar contra a recusa da Grã-Bretanha em evacuar suas tropas do Canal de Suez.

Sete mil estudantes se reuniram na praça da Universidade de Foad El-Awal para reclamar contra a atitude do governo de Londres. Os estudantes ainda conciliaram todos os partidos políticos egípcios a se unirem contra "o imperialismo britânico".

CHOQUE ENTRE OS MANIFESTANTES E POLICIAIS

CAIRO, 22 (U. P.) — "Abalo" o imperialismo britânico" — gritavam doze mil estudantes egípcios nas ruas do Cairo, em frente os edifícios públicos e nas praças.

As manifestações anti-britânicas tiveram lugar também em Alexandria, no Delta do Nilo. Os incidentes mais sérios registraram-se, contudo, nesta capital, quando os estudantes apedrejaram a polícia que intervinha para dissolver as manifestações.

GUARDADAS AS EMBAIXADAS ANGLO-AMERICANAS

CAIRO, 22 (UP) — As ruas que dão acesso às embaixadas dos EE. UU. e Grã-Bretanha nesta capital foram bloqueadas pela polícia para impedir a ação de 12

(Conclui na 2.a página).

A Inglaterra votou a favor da admissão do regime comunista chinês no seio das Nações Unidas — O delegado soviético explicou como os comandados de Mao Tse Tung conseguiram os armamentos com que sustentaram a luta naquele território

LAKE SUCCESS, 22 (UP) — O Conselho de Fidei-Comisso rejeitou por nove votos contra dois, com abstenção da Argentina, a proposta soviética para expulsão do Conselho da delegação nacionalista chinesa e admitir em seu lugar a representação comunista.

Em favor da admissão do regime comunista votaram a Grã-Bretanha e a Rússia.

A RUSSIA MAIS UMA VEZ DERROTADA

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — O Conselho de Fidei-Comisso, por 2 votos contra 2 e uma abstenção, da Argentina, a proposta de expulsão da delegação nacionalista chinesa e admitir em seu lugar a representação comunista.

No ultimo momento, a Inglaterra deu sua aprovação à proposta russa. Mas, com os votos da maioria, inclusive da França e Estados Unidos, a proposta foi rejeitada.

A QUESTÃO DO ARMAMENTO DOS COMUNISTAS

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — A Inglaterra considerou, na Comissão Política da ONU, que a criação de uma comissão de inquérito, pedida pela China, para apurar as acusações do governo nacionalista sobre a intervenção da Rússia no território chinês, somente poderia ser prejudicial à situação no Extremo Oriente e em todo o caso esteril.

Por isso, a Inglaterra votou contra. O delegado russo, Malin, em seguida, denunciou o Kuomintang e denunciou que a mesma está a soldo do seu próprio governo norte-americano. Considerou, como calúnias as acusações soviéticas, lembrando que a URSS concluiu em fevereiro ultimo um acordo com o governo popular chinês de Mao Tse Tung, pondo à disposição da Nova China as estradas de ferro e os portos mandchus. Desmentindo a acusação de que



GREVISTA TELEFONICA NAS GARRAS — FILADELPHIA — Policial puxa um grevista a fim de retirá-lo do caminho dos empregados da Bell Telephone Exchange, que desejam trabalhar. Cerca de 150 grevistas lutaram com a polícia numa tentativa fracassada de impedir os serviços telefônicos. (Foto Up-Ame).

Caiu sobre a região montanhosa o avião com 24 pessoas a bordo

Teriam perecido todos os ocupantes do aparelho, que conduzia missionários e dez crianças

JACKSON, Wyoming, 22 (UP) — Um avião DC-3 de passageiros caiu na selva da região montanhosa do nordeste de Wyoming ontem à noite, com 10 crianças e 14 adultos a bordo — informou a Administração de Aeronautica Civil.

FORMENORES DO DESASTRE

JACKSON, Wyoming, 22 (UP) — A Administração de Aeronautica Civil informou que um avião DC-3, realizando um voo especial entre Chico, na Califórnia, e Billings, no Montana, caiu na selva da região montanhosa, do nordeste do Wyoming ontem à noite.

A bordo do aparelho viajavam dez crianças e quatorze adultos, inclusive três tripulantes do avião.

Brigadas de salvamento foram imediatamente organizadas pela reserva de guias florestais, pela força aérea e pelo "sheriff" local.

Diversas pessoas afirmaram ter ouvido o ruído dos motores de um avião perto de Billings; o aparelho voava baixo em meio de grande nevoeiro que cobria a região de Jackson.

BRIGADA DE SALVAMENTO

JACKSON, Wyoming, 22 (UP) — Um grupo de quatro guias florestais do Parque Nacional de Grand Teton, está escalando as geladas encostas do Monte Moran para chegar ao local em que caiu o DC-3 que conduzia a bordo missionários da missão evangélica de Chico, da Califórnia.

As autoridades descrevem que os 24 ocupantes do aparelho sinistrado tinham sobrevivido ao desastre.

O Grupo de Missões de Chico possui 160 missionários espalhados pelo Brasil, Venezuela, Bolívia, Paraguai, Japão e Nova Guiné. Seu trabalho piedoso é, em geral, realizado no coração dos territórios mais afastados da civilização.

O grupo de missionários que se encontrava a bordo do avião sinistrado acabara recentemente seu treinamento e se dirigia à América do Sul para estabelecer novas missões no Brasil, Paraguai e Bolívia.

INCENDIOU-SE O AVIÃO

MORAN, Wyoming, 22 (AFP) — Foi notado um incendio sobre o Monte Moran pelos lavadores da região. Tem-se que se trate do bi-motor DC-3, pertencente a "New Tribe Mission" o qual levava 24 pessoas a bordo, compreendendo missionários, equipagem e provavelmente 4 mulheres e 10 crianças. As autoridades civis e militares calculam que levará de seis a oito horas a ascensão para que a equipe de salvamento possa chegar ao lugar do presumido acidente.

A SUECIA E A AMEAÇA SOVIETICA

HUGH SETON-WATSON

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Mais de um século de paz criou, entre os suecos, uma mentalidade especial em face da paz e da guerra, que dificilmente pode ser encontrada em outro país europeu. Não que os suecos sejam indiferentes aos destinos dos países mais expostos ao perigo; ao contrário, mostram muito interesse e simpatia por aqueles países. Isso não quer dizer também que os suecos não estejam amedrontados. Tive a impressão que os suecos não são finlandeses. Contudo, suas discussões sobre os problemas internacionais se fazem num nível essencialmente intelectual, não afetando, na maioria dos casos, a convicção de que, pelo fato de ter escapado de duas guerras mundiais, a Suécia escapará da terceira. Para a maior parte dos suecos, parece uma impossibilidade moral que a Suécia seja arrastada a uma guerra.

Essa convicção constitui o alicerce emocional da política de "aliança livre" que a Suécia continua a adotar. Essa expressão é preferível à expressão mais usual de "neutralidade", pois os suecos fazem questão de salientar que não são neutros no conflito ideológico entre leste e oeste. O principal argumento político usado para justificar a recusa da Suécia de aderir ao Pacto de Atlântico e a posição da Finlândia. Enquanto a Finlândia permanecer independente, formará um tampão entre a Rússia e a Suécia. Se Moscou adotar uma política de rápida "democratização popular" da Finlândia, a Suécia reconsiderará sua política. Se, por outro lado, a Suécia aderisse ao Pacto do Atlântico, era de se recear que a Rússia adotasse uma política agre-

siva com relação à Finlândia. Não resta dúvida de que o governo finlandês está interessado em que o governo sueco mantenha sua política atual. Ao mesmo tempo, os suecos acreditam que, fortalecendo suas defesas, impedirão o ataque de qualquer potência.

Não obstante, há um certo mal-estar. A balança de poder no Báltico já não é a mesma. No passado, depois que a Suécia deixou de ser uma grande potência (como no Século XVII) surgiram diversos Estados pequenos ou médios na região. No Século XX, era mantido o equilíbrio entre a Alemanha e a Rússia. Atualmente, porém, a Rússia domina o Báltico. Os estreitos do Báltico têm tido importância para a Rússia desde que ela se tornou uma grande potência. A diplomacia russa, contudo, mostrava menos interesse por eles que pelos estreitos do Mar Negro, em parte devido a motivos econômicos e sentimentais e em parte, devido ao fato da Rússia não dispor de poderio material para fazer cumprir sua vontade no Báltico. Os canais e o estreito podiam ser controlados pela Alemanha ou Inglaterra. Se a Rússia estivesse em guerra com qualquer uma dessas potências podia contar com a ajuda da outra, mas sorinha não poderia manter sua posição. A situação atual é muito diferente.

Durante o verão de 1950, vasos de guerra soviéticos por diversas vezes confiscaram embarcações de pesca suecas e dinamarquesas no Báltico, sob a alegação de que estavam dentro de águas territoriais soviéticas que Moscou, unilateralmente, declarou se estenderem a doze milhas da costa soviética.

E' possível que os soviéticos estejam a,enas procurando esconder as fortificações na costa da Letônia e a Estônia, mas tam-

bém é possível que o governo soviético tenha objetivos mais amplos e os seus tratos infligidos às pacíficas tripulações dos barcos de pesca visem induzir os governos da Suécia e Dinamarca a aceitar esses objetivos. Despertou algum interesse, na Suécia, um artigo publicado em junho de 1950 na revista soviética "Estado e Direito Soviéticos". O artigo afirmou ser injustificável o ponto de vista das potências ocidentais de que o Báltico é acessível a seus navios de guerra e mercantes. Os Estados banhados pelo Báltico têm o direito de fechá-lo a todos os navios de guerra dos países não bálticos, se assim desejarem. Depois da segunda guerra mundial "o advento da União Soviética como garantia da paz facilitou a paz no Báltico e criou condições favoráveis para os países bálticos manterem o controle internacional do mar". A ação correta, explicou o artigo, seria proibir a entrada no Báltico dos navios de guerra dos países não bálticos. O artigo é o resumo de uma tese sobre Direito Internacional apresentada à Universidade de Moscou. O uso de obras acadêmicas como balão de ensaio é um velho truque soviético.

Os suecos têm, sem dúvida, razão de acreditar que seu poderio é um impedimento ao ataque direto. Mas, no caso de uma guerra geral, é duvidoso que a Suécia consiga permanecer neutra. As forças soviéticas poderiam invadir a Dinamarca e o norte da Noruega sem atravessar o território sueco. Mas se a Noruega, que faz parte do Pacto do Atlântico, for utilizada como base de ataques aéreos contra a Rússia, a aviação aliada teria de atravessar o território sueco e a Suécia teria, quase inevitavelmente, de escolher entre os beligerantes. Nesse caso, é evidente que escolheria o lado das potências ocidentais. — (APLA)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
23 DE NOVEMBRO

S. Clemente Papa, e martir
S. Clemente, nobre romano, foi discípulo de São Pedro, e seu sucessor no sumo pontificado, depois dos santos Lino, e Cleto. Por ser o primaz da Igreja Católica, foi desterrado para Cheronezo por ordem do imperador Trajano, e achou ali dois mil cristãos, condenados também a trabalhar nas pedreiras, em odio da Santa Fé. Ensinou, pois, com muito amor aqueles fiéis atribulados o modo fácil de lucrarem com uma constante paciência e perpétua bemaumentura e com suas santas orações proveu milagrosamente de água aqueles mesmos cristãos, que por falta de água estavam morrendo de sede. Como era tão exemplar a sua vida, e tão santo os seus costumes, concluiu um tal conceito de virtuosidade, ainda para com os fiéis daquele país, que muitos deles, pelas suas exortações, se converteram à Fé de Cristo. O que veio a notícia de Trajano, mandou logo que o Santo Pontífice, com uma ancorea de grande peso, fosse lançada ao mar. Porém, assim que o santo foi submergido, retirando-se as águas pelo espaço de três milhas, (que são para uma légua) se descobriu uma igreja de mármore, dentro da qual, em uma caixa de pedra, foi achado (com justo assombro) o corpo do santo. E ainda para maior certeza estatua também a mesma ancora encostada ao seu sepulcro.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Continua nesta paróquia solene novena em honra de sua excelência padroeira. Todos os dias, reza com pregação e bênção do Santíssimo. Dia 26, domingo, às 10 horas, missa cantada e, às 19 horas, imponente procissão luminosa, pregação e bênção do Santíssimo. Esta última cerimônia será presidida por d. Paulo Romão Loureiro, bispo-auxiliar. As pregações estarão a cargo dos conegos Luiz de Abreu e padre Miguel Andery. No largo da Matriz provisória, haverá todos os sábados e domingos, movimentada e interessante quermesse em benefício do futuro grandioso Santuário de Nossa Senhora das Graças, no Alto Jabiquara. Conduções: — Onibus 12, "Jabiquara", com partida atrás do Palácio da Justiça, descendo no penúltimo ponto do trajeto, ou seja, na final da rua das Perobas; onibus "São Bernardo", com partida no ponto da rua da Liberdade; onibus "El Dorado", com partida no ponto final do bonde "Domingos de Moraes".

FUNCIONARA MESMO NO DIA 25 A LOTERIA FEDERAL

RIO, 22 (Correio) — Val funcionou mesmo no dia 25 a Loteria Federal. O presidente do T. F. R. acaba de fazer ao Tribunal de Contas a seguinte comunicação: "Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que nesta data conhecendo do pedido que me foi feito pelo dr. primeiro procurador da República, no sentido de suspender a execução do despacho que limitamente concedeu o mandato de segurança requerido por Oscar da Silva Jordão contra ato deste Tribunal e

ULTIMA HORA ESPORTIVA

BRUXELAS, 22 (UP) — O Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, venceu esta tarde o poderoso conjunto local "Anderslecht", pela contagem de 2 tentos a um.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MENEZES
VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUIBIO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 0,80
Ano Cr\$ 1,90
Atas de dias Cr\$ 1,50
Comuna Cr\$ 1,50
Em edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: Anu. Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: Anu. Cr\$ 180,00
Semestre Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:

Superintendente 6-3150
Gerencia 6-3151
Redator-chefe 6-5252
Redação 6-4957
Publicidade 6-4959
Contabilidade 6-3157

CIRCULACAO (assinaturas, entrega e venda avulsa):

Expediente (das 20 às 2 horas) 6-3151
Oficinas (comp. e impressão) 6-3157
Oficinas (das 2 às 5 horas) 6-4959

AOS LECTORES E ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade de recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar, sala 506. Tel. 42-7237 e 32-7829.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.º e 3.º andares.
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. GARMELA LACOPPELLA MAIONE, com 63 anos de idade, casada com o sr. Antonio Maione. Deixa filhos: Vicente, Nicolau, Roque, José e Lúcia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CELESTE MARACONI POPPI, com 83 anos de idade, casada com o sr. Edmundo Poppi. Deixa os filhos: Anita, José, Diva, Raul, Nair e Cláudia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. MADALENA PISANI CURTO, com 57 anos de idade, viúva do sr. João Curto. Deixa um filho: Americo Curto, casado com a sra. Rosa Figueiredo Curto. Deixa também os filhos: Orestes, casado com a sra. Sônia Pisani; Raíssa, casada com o sr. João Neves; Rosângela, viúva do sr. José Campos e Lúcia, casada com o sr. Vicente Augusto de Lacerda.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, para o Consórcio de S. Joaquim, 37, para o cemitério do Araçá. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FRANCISCO CAMACHO, com 72 anos de idade, casado com a sra. Maria Malagó Camacho. Deixa os filhos: Raimundo, Francisco e André.

O feretro saiu hoje, às 9 horas, para o cemitério do Araçá, para o cemitério local.

SRA. GENEZIO LAPOLA FALVINO, com 31 anos de idade, casada com o sr. Decio Falvino. Deixa um filho: o sr. Graciano Lapola e a sra. Maria Zamorini Lapola. Deixa os filhos: José e Vilma Maria.

O feretro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

LUIZ ROSSINI, com 30 anos de idade, casado com a sra. Bráulio Lacerda Rossini. Deixa os filhos: Raimundo, casado com a sra. Francisca Rossi; Francisca Bonifácio Rossi, casada com o sr. Atilio Bonifácio Rossi; Lúcia Rossi, casada com o sr. Agostinho Rossini; Alencina Rossi, casada com o sr. Emanuel Rossi; Ester Rossi, casada com o sr. Atilio Rossi; e a sra. Angélica Rossi e a sra. Rosângela Rossi.

O enterro realizou-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 295, para o cemitério do Araçá.

JOAO LISANTI, com 32 anos de idade, casado com a sra. Assunção Lisanti. Deixa os filhos: Maria Augusta Lisanti, casada com o sr. Osmar Carvalho; Sônia, casada com o sr. José de Almeida; e a sra. Júlia Lisanti; Maria, casada com o sr. Natal Sposito; Domingos, casado com a sra. Victória Faria; e a sra. Matilde Lisanti, casada com o sr. Olimpio Elias Lisanti; Donato, casado com a sra. Isabel Luíza Lisanti.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barão, 69, para o cemitério São Paulo.

DR. ANDRÉ LACERDA FRANCO DE LACERDA, com 59 anos de idade, casado com a sra. Beatriz Piza de Lacerda. Deixa os filhos: Maria Beatriz Lacerda, casada com o sr. Sérgio Figueiredo Melo; Maria Lúcia Lacerda, casada com o sr. João Roberto Lacerda; e a sra. Beatriz Lacerda, casada com o sr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bahia, 533, para o cemitério da Consolação.

Conversações entre os tres

(Conclusão da 1.ª página).

PEDE CHURCHILL QUE SEJAM SUSTADAS AS REMESSAS DE ARMAS PARA O EGITO

LONDRES, 22 (AFP) — O líder da oposição, sr. Winston Churchill, reclamou hoje na Câmara dos Comuns que sejam suspensas imediatamente as remessas de "tanks" para o Egito.

Em resposta, o ministro da defesa, sr. Emmanuel Shinwell, deu a segurança à oposição que apenas os "tanks" já pagos pelo Egito é que serão enviados. Dora-vante, acrescentou, toda a exportação de armas de último tipo, fabricadas na Inglaterra, cessará, salvo se as remessas forem estritamente úteis à Grã Bretanha.

O presidente da Câmara, contudo, não aceitou a ideia sugerida pela oposição, de que um debate fosse realizado imediatamente sobre a paralisação das remessas de armas para o Egito. A oposição se reservou, contudo, o direito de levantar novamente a questão na Câmara dos Comuns.

REINTEGRAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página).

frisa que já existem sinais flagrantes de que o Japão recuperará sua posição de membro da comunidade internacional Hirohito compareceu pessoalmente à abertura da Dieta, que o acolheu com o ritual do costume. Lendo sua "Fala do Trono", disse Hirohito que o Japão, "visando a paz mundial, faz esforços amplos para estabelecer um Estado democrático e cultural. Reconhecendo, depois, aos seus súditos que observam estritamente os princípios da Constituição, a fim de impor a estabilidade e forjar a reconstrução do país", fazendo com que "o Japão retome a confiança do mundo".

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, em Dezembro vindouro, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que tem prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste também a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.º 48, 4.º andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

NO PALACETE PRATES

Propugna o vereador Angelo Bortolo a criação de novas linhas de onibus

Propõe o edil republicano a execução da clausula n. 6 do contrato da C.M.T.C. — Novas linhas nos bairros da cidade

Sob a presidência do sr. Marcy Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Miguel Russião, propôs projeto de lei que oficializa a rua Sacramento. A seguir, o sr. Valério Ghil indicou ao executivo providências no sentido de serem colocados em funcionamento os instrumentos de recreação infantil nos logradouros públicos e ainda a exibição desses locais de teatrinhos de bonecos. O sr. Decio Grisi pediu a inclusão, na pauta, de seu projeto de lei que descentraliza a administração, criando diretores administrativos.

Pelo sr. Valardi Portillo foi proposto projeto de lei que autoriza a Prefeitura a ceder um terreno municipal ao Minas Gerais F.C.

A seguir, o sr. Manuel Cristino pediu a inclusão, na pauta, do projeto de lei relativo ao amparo aos esportes. Esse projeto já foi aprovado em primeira discussão, mas só voltará a ser apreciado, segundo informou o presidente, quando a Comissão de Justiça opinar a respeito da parte que foi rejeitada em obediência a dispositivos da Lei Orgânica dos Municípios. Pediu o sr. Lauro Cruz seja realizada uma reunião conjunta das Comissões de Finanças e de Assistência Social, para a apreciação das emendas propostas ao projeto de lei que concede auxílios às entidades assistenciais do município. O sr. Pedro Antonio Fanganelli indicou ao executivo providências para por termo à situação em que se encontram os moradores da rua Faustolo, na Lapa, os quais se sentem prejudicados pelo funcionamento de fabricas proximas, cujas chaminés expõem fuligem danosa à saúde.

REGULAMENTAÇÃO DA CLAUSULA 6.ª DO CONTRATO COM A C.M.T.C.

Propôs o sr. Angelo Bortolo o seguinte requerimento, que foi aprovado:

"Requerio, em regime de urgência, ouvido o Plenário seja nomeada uma Comissão de 5 vereadores a fim de interceder junto ao sr. prefeito, no sentido de processar com urgência a regulamentação da clausula 6.ª do contrato da C.M.T.C., com a Prefeitura de S. Paulo."

Essa clausula, sr. presidente, tem por fim a criação de novas linhas, exigindo da C.M.T.C. o cumprimento de sua obrigação. A C.M.T.C. não se interessa pela criação dessas novas linhas e os bairros que estão crescendo fora das áreas criadas pela C.M.T.C. ficam desprovidos de condução, porque a companhia não cumpre com seu dever nesse sentido e a Prefeitura também não autoriza a criação de novas linhas.

Tenho em mãos também uma indicação, sr. presidente, que passo às suas, a fim de que o sr. prefeito interceda junto ao diretor do Serviço de Transporte, para que seja proibido o funcionamento de uma oficina e garagem de automoveis e caminhões, sita à rua Conto de Magalhães, bem no centro da cidade, e que realizem os consertos em plena rua, impedindo o trânsito e prejudicando os comerciantes que ali se acham estabelecidos.

"Anexo, sr. presidente, a este requerimento, um abaixo-assinado dos moradores e comerciantes dessa via publica, solicitando, também, os meus prestimos junto ao Executivo e à Diretoria do Trânsito, no sentido de que a Divisão tome providencias a fim de que cesse o abuso que se

verifica na rua General Couto de Magalhães, na qual são guardados caminhões e ficam estacionados carros particulares, sob o controle dos diretores da garagem e, tudo isso em perfeita desobediência às ordens emitidas pela Diretoria do Trânsito, pois que ali em plena rua são feitos consertos de carros e caminhões. Na mesma rua vê-se uma tabuleta com os seguintes dizeres: "É proibido o estacionamento de veículos". Como se poderá verificar, o aviso ali colocado, é desrespeitado, ninguém dele tomando conhecimento."

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, foram aprovados, entre outros, os seguintes requerimentos: do sr. Marcos Melega, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pela morte de d. Ana Vergueiro Rudge e do sr. Pedro Antonio Fanganelli, indagando ao prefeito quando será aberta a avenida Leste.

CORRIDAS NOTURNAS NA CIDADE JARDIM

O sr. Nicolau Tuma propôs o seguinte requerimento, o qual também logrou aprovação:

Requerio ao sr. prefeito municipal, se dignar informar a esta Câmara, em caráter de urgência, as seguintes informações:

a — Continua em vigor a portaria de racionamento da energia elétrica, baixada pela Inspeção dos Serviços Públicos da Secretaria da Viação?

b — Exatote que milhares de residências, principalmente as recentemente construídas em bairros da periferia, se encontram sujeitas ao regime de lampião de querosene, impossibilitadas de conseguir a ligação de luz domiciliar e que novas industrias se encontram em dificuldades por essa mesma razão?

c — Em caso afirmativo, como se pode explicar a concessão de cotas extraordinárias de eletricidade para a realização de corridas noturnas no Hipódromo de Cidade Jardim?

d — Qual o limite de consumo fixado para as dependências do Jockey Club, em Cidade Jardim para 1950, de acordo com os máximos de consumo de 1949?

e — Qual o aumento de consumo de eletricidade autorizado para a realização de corridas noturnas em Cidade Jardim?

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto de lei que abre o credito de 20 milhões de cruzeiros, para a construção e início de obras municipais. O plenário acolheu, a seguir, o voto do sr. prefeito ao projeto de lei que cria e estrutura a carreira dos fiscais municipais. Em seguida, logrou aprovação as redações finais dos seguintes projetos de lei: do que autoriza a permuta de terreno municipal na rua Paraiso por outro, de propriedade particular, na rua General Carneiro; do que auxilia com 30 mil cruzeiros a União Estadual dos Estudantes, do projeto de lei de autoria do sr. Dervile Allegretti, que proibe a concessão de alvarás de funcionamento a parques de diversões, quermesses e festas congêneres que explorem jogos de azar ou de habilidade.

Foi aprovado a seguir, em primeira discussão, o projeto de lei que abre o credito de 1 milhão e 200 mil cruzeiros em favor do Montepio Municipal, para o pagamento de pensões que foram reajustadas.

Por ultimo, logrou aprovação a redação final do projeto de lei que cria o Concurso Anual de Estímulo à Imprensa, com prêmios às melhores reportagens e flagrantes fotografias publicadas na imprensa da Capital.

MAIORIA PARA A CHAPA MILTON IMPROTA

Continuando, afirmou-nos o sr. Mario Cozza:

"A chapa encabeçada pelo prof. Milton Improta, segundo se tem observado, conta com a preferência da maioria dos associados do Sindicato, porque se apresenta com um programa de grandiosas realizações, de construção de uma campanha para a construção de uma escola, instalação do Curso Noturno de Ciências Contábeis e Atuarias na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de S. Paulo, estabelecimento de salário profissional para os contabilistas em igualdade de condições com as demais profissões liberais na administração publica e particular e solução de vários outros problemas da classe."

Finalizando, disse-nos o sr. Mario Cozza o seguinte:

— "O candidato à presidência já demonstrou a sua capacidade e espírito realizador, não se duvidando no seio da classe de que cumprirá o programa com que se apresenta para o posto máximo do Sindicato. Temos certeza de que terá uma administração que trará benefícios para a nossa entidade e para os contabilistas em geral."

PROVOCADO POR CIGARRO O INCENDIO NO CIRCO "BUFALO BILL"

RIO, 22 (ASAPRESS) — Como foi noticiado, o circo "Bufalo Bill" teve ontem sua armação presa pelas chamas, a qual foi devorada em poucos minutos. A reportagem, no local, constatou que o adágio popular que diz "a alegria do palhaço é ver o circo pegar fogo", não encontrava de forma alguma aplicação entre aqueles divertiam a assistência, verificando mesmo que um dos palhaços chorava em face da catástrofe que sofrera a empresa do grande circo instalado à Avenida Getúlio Vargas.

Em palestra com a reportagem, o gerente adiantou que os prejuízos montavam a cerca de 5.000.000 de cruzeiros. O empresário Farah, do 13.º Distrito, que se encontrava na ocasião nas imediações do local, adiantou a reportagem que a provável causa do incendio foi uma ponta de cigarro atirada do edifício "Cida Manca" sobre o pano de fundo

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página)

destinado a São Paulo, em seu nome, uma mala contendo objetos no valor de 30 mil cruzeiros, declarando serem utensílios e objetos para seu uso. A mala esteve alguns dias retida na alfândega, quando ali apareceu Armando Maeda, que pagando os direitos alfandegários, retirou a mala para o Hotel Painsaud. Dias depois, Rachel, cujo nome verdadeiro é Rosa, foi reclamada a mala e como não a encontrasse, levou o fato ao conhecimento da Polícia. Feitas as necessárias diligências, a mala foi apreendida naquele hotel, verificando-se, então, que continha, 310 vidros de perfume contrabandeado da Argentina. Verificando essa irregularidade, o delegado Nelson da Veiga, titular da Delegacia de Viação, a quem foi entregue o caso, determinou que investigadores efetuassem a prisão de Rosa. Nessa ocasião o marido de Rosa, tentou subornar com 10 mil cruzeiros os investigadores que a detiveram. Vendo, porém, frustrado seu intento, fugiu.

Proseguindo nas diligências, apurou a Polícia que Rosa conta com passagens pela Delegacia de Viação, por haver emitido cheques sem fundo, enquanto que seu marido foi condenado a 2 anos de prisão.

No caso também se encontra envolvido José Maria Garcia, conhecido de automobilistas em Porto Alegre, cuja prisão deve ser efetuada a qualquer momento, a fim de que fique definitivamente

esclarecido pela Polícia o contrabando de perfumes.

PRESE ANTIPO SENTENCIADO

No dia 18 de junho de 1941, na Rua Salvador Romero, em Vila Isolina Mazel, Rodolfo Nuncio Salvo, com 37 anos de idade, casado, residente à rua Rosalina Alves, 9, no Carandiru, assassinou a tirolêsas o vendedor de ferro velho João Cardenas Mormal, que residia à rua Flora, 45. Após o crime Rodolfo voltou para a sua residência, onde apunhou uma enxada e voltando ao local do crime, enterrou o cadáver, deixando a ponta dos pés para fora da terra.

Alguns dias depois, o menino Miguel Cor Croce, passando pelo local, deparou com aqueles pés a flor da terra e foi verificar o que era. Vendo que se tratava de pés humanos, imediatamente comunicou o fato a seus pais que por sua vez comunicaram a Polícia. Como se tratasse de um caso misterioso o mesmo foi entregue a Delegacia de Segurança Pessoal que procedeu a acuradas investigações que culminaram com a identificação do criminoso que foi preso e confessou o delito em seus mínimos detalhes.

Rodolfo Nuncio Salvo, levado a barra do tribunal, foi condenado a 18 anos de prisão, dando entrada na Penitenciária, em setembro de 1941, onde permaneceu até 1946, ocasião em que, simulando alienação mental, foi recolhido ao Manicômio Judiciário, fugindo em fevereiro daquele ano. Utilizando-se do nome de seu cunhado falecido, conseguiu Rodolfo viver em liberdade, trabalhando no frigorífico Anglo, até há dias, quando foi preso, devendo ser novamente recolhido a Penitenciária do Estado.

Violento desastre de trens provocou a morte de 50 pessoas em Nova York

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Violento encontro de trens registrou-se às últimas horas da tarde de hoje nas proximidades de Nova York. Cincoenta pessoas pelo menos morreram. Os dois trens que colidiram conduziam dois mil passageiros aproximadamente.

O comboio das 18 horas e 9 minutos, que se dirigia a Hemstead, em Long Island, e que fizera uma parada de emergência na estação da rua 125, em Richmond Hill, foi atingido, em seu ultimo vagão, por outro trem, em alta velocidade, que seguia a mesma linha com destino à localidade de Babylon, situada a 80 quilômetros de Nova York.

A violência do choque foi tão grande que o carro dianteiro do trem de Babylon partiu-se, quase virando sobre o vagão trazeiro do comboio de Hemstead.

NOVA YORK, 22 (AFP) — Vinte mortos e cinquenta feridos, tal é o balanço de um acidente de estrada de ferro, ocorrido na noite de hoje nos arredores de Long Island.

que Bastos Filho que tendo o sr. Egberto de Campos Fraga polido demissão do cargo de diretor, cabia ao Conselho Consultivo proceder à escolha de novo membro para a vaga existente, tendo sido eleito por unanimidade, o sr. Ernesto Barbosa Tomaz, presidente da Bolsa de Valores de São Paulo e diretor superintendente da Federação do Comércio.

LICENCIAMENTO DO PRESIDENTE

Tendo o sr. Henrique Bastos Filho, por motivos de saúde, solicitado uma licença de dois meses, foi designado para substituí-lo o sr. Eduardo Saigh.

Dispensada a apresentação dos reservistas

RIO, 22 (ASAPRESS) — Os Ministérios de Guerra e da Aeronáutica dispensaram, também este ano, a apresentação dos reservistas a 17 de dezembro data consagrada à classe. Na Marinha, porém, será mantida a exigência já havendo sido tomadas as providências com relação aos que por motivo imperiosos não poderão afastar-se naquele dia de suas funções.

Amanhã, o parecer sobre a convocação extraordinária do Congresso

RIO, 22 (ASAPRESS) — O 2.º quinquênio da U. D. N. pediu a convocação extraordinária do congresso no período de 16 de dezembro a 9 de março, foi distribuído ao sr. Nuncio Apostolico, da Comissão de Constituição e Justiça, que deverá apresentar seu parecer na próxima sexta-feira.

MOBILIZADA A POLICIA

CAIRO, 22 (UP) — A polícia, inclusive o antigo Corpo de Camelões, foi mobilizada para manter a ordem no Cairo.

PATRULHA ARMADA PERCORRE AS RUAS DO CAIRO

CAIRO, 22 (UP) — Os policiais estão patrulhando as ruas desta cidade de capacetes de aço e de metralhadoras portáteis em punho.

Chegam navios abarrotados de artigos de Natal

RIO, 22 (Correio) — Começam a aportar ao Rio os navios europeus conduzindo grandes quantidades de artigos de Natal. Os armazéns do país já estão abarrotados de volumes dessas mercadorias. O italiano "Marco Polo" descarregou hoje 147 toneladas delas, incluindo bacalhau, castanhas, figos, vinhos etc. São esperados amanhã o segundo italiano "Andréa Gritti" e o inglês "Andes", ambos com um volumoso carregamento desses artigos, especialmente bacalhau. Tudo indica, portanto, que o caracol não sofrerá falta de generos especializadas para as suas comemorações de natal.

Sugerem as entidades do comercio seja dado o nome do sr. Gastão Vidigal a uma rua da cidade

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 22 ("Correio") — No expediente de hoje do Senado foram anunciadas 150 emendas ao projeto de lei do Ministério da Viação. Em seguida o sr. E. P. P. fez um longo discurso a respeito das eleições de 3 de outubro. Seguiu-se ainda na tribuna o sr. Artur Santos para fazer um apelo ao Poder Público em favor da industrialização da herva-mate para exportação, fazendo reparos a certas medidas nesse sentido postas em execução pela Junta Deliberativa do Instituto do Mate. A propósito, o senador paranaense leu um telegrama do Sindicato da Indústria do Mate, do Paraná, que põe a nu a verdadeira situação herva-mate. No debate em apoio do orador to-maram parte os srs. Felinto

NA CAMARA FEDERAL

Analísado em sessão secreta das comissões permanentes o projeto de reestruturação dos quadros do Exército

COMPARECEU A IMPORTANTE REUNIAO O MINISTRO DA GUERRA GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — PEDIDAS INFORMAÇÕES AO GOVERNO SOBRE O PROJETO DE ABONO DE NATAL — AINDA SE QUEIMAM CARTUCHOS POR CAUSA DA TESE DA MAIORIA ABSOLUTA...

RIO, 22 ("Correio") — Duas mensagens do Poder Executivo chegaram ao expediente da sessão de hoje da Câmara. A primeira, alterando dispositivos da lei do serviço militar e a segunda, dispondo que a obrigação para com o serviço militar em tempo de paz começará no dia 1.º de janeiro do ano em que o brasileiro atingir a idade de 17 anos. A seguir, depois de o sr. Aureliano Leite ler e solidarizar com o deputado Alomar Baleeiro, em virtude do discurso proferido por este sobre a tese da maioria absoluta, ocupou a tribuna o sr. P. B. Condé. O representante do P.S.D. bandeirante combatu longamente a mesma tese, classificando-a de extrínseca, do plano exclusivamente preparado para impedir a posse do sr. Getúlio Vargas, presidente legitimamente eleito pelo povo brasileiro. O sr. Aureliano Leite criou o discurso do representante pessimista de apertar, dizendo entre outras coisas, que a posse do sr. Getúlio Vargas seria um mal imenso, porque do lado do senador gaúcho há gente capaz de matar e de morrer por sua causa. O deputado Cesar Costa declarou, então, em apertado também, que o sr. colega Aureliano Leite falava desse modo apenas por despeito, pois que fora derrotado nas eleições. Retirou-se o representante udenista dizendo que o sr. Cesar Costa estava com a situação assegurada na futura etapa e cochinha do Catete, ao que respondeu dizendo que quase toda a sua vida política esteve em oposição ao governo, enquanto o sr. Aureliano Leite "não sabe perder e nem tem a alívio e a sinceridade para enfrentar o revés que acaba de sofrer".

Foi a seguir o sr. José Roberto que reclamou resposta às informações que pedira acerca do projeto sobre o repouso semanal remunerado para os diaristas da União e autarquias. O sr. Pedro Dutra, logo depois, apresentou um projeto abrindo crédito de um milhão de cruzeiros para a criação de um monumento ao Glorioso Tamarit, fundador da cidade de Cataguases, em Minas Gerais. O sr. Jonas Correia, durante a leitura do dia ocupou a tribuna para fazer uma carta do jornalista José Queiroz Junior, na qual o jornalista sustenta que o sr. Getúlio Vargas alcançou maioria absoluta. O seu argumento é o seguinte: excluídos os votos dos integristas e os dos comunistas, é evidente que o sr. Getúlio Vargas, atingiu a maioria absoluta. Ainda durante esta parte dos trabalhos foi votada a ordem do dia, tendo sido aprovados dois projetos de somenos importância. Ao terminar a sessão, o sr. Benício Fontenele apresentou à mesa um projeto de sua autoria que autoriza o poder Executivo a autorizar, pelo Ministério da Justiça o crédito especial de trezentos mil cruzeiros, a fim de saldar a dívida da União para com os guardas-civis do D.F.S.P., que prestaram serviços extraordinários.

"MIA LEI SECA" — O sr. Guaraci Silveira fez um longo discurso justificando seu projeto de lei que dispõe sobre a proibição da venda de bebidas alcoólicas no país, proposição já conhecida com o nome de "mía lei seca". O orador foi apertado pelo sr. Coelho Rodrigues, que cederam o projeto, alegando ser o mesmo inequívoco e contrário aos interesses nacionais. Ainda durante esta parte dos trabalhos foi votada a ordem do dia, tendo sido aprovados dois projetos de somenos importância. Ao terminar a sessão, o sr. Benício Fontenele apresentou à mesa um projeto de sua autoria que autoriza o poder Executivo a autorizar, pelo Ministério da Justiça o crédito especial de trezentos mil cruzeiros, a fim de saldar a dívida da União para com os guardas-civis do D.F.S.P., que prestaram serviços extraordinários.

"DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRACAS" — Rio, 22 (News Press) — Será comemorado amanhã o "Dia Nacional de Ação de Graças", instituído por lei do Congresso. O cardeal Camará oficiará um Te Deum na Igreja de São Francisco de Paula, sendo pregador o padre Francisco Leme Lopes, professor da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

NOVA DATA PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS — Rio, 22 (News Press) — O ministro do Trabalho assinou portaria marcando a data de 22 de dezembro para a realização das últimas eleições sindicais. Em São Paulo serão realizados pleitos nos sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, dos Aerofabricadores do Estado, dos Profissionais do Estado de São Paulo, dos Professores do Estado, dos Professores de Ensino de Artes e dos Lustradores de Calçados.

DECLARA O GEN. GOIS MONTEIRO: — **Considera o gen. Dutra a questão eleitoral um assunto liquidado**

NÃO PRETENDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBREPOR-SE A JUSTIÇA ELEITORAL — PRECONIZA UM "ACORDO ADMINISTRATIVO" O SR. JOSE AMERICO

"MAIORIA ABSOLUTA" — **"ACORDO ADMINISTRATIVO" — PRECONIZA O SR. JOSE AMERICO**

RIO, 22 (Asapress) — Ouvido hoje pela manhã a propósito do que corria na Câmara — o presidente Dutra era pela posse do sr. Getúlio Vargas, não se manifestando por não poder fazer — o gal. Gois Monteiro declarou à reportagem: "É verdade. O pensamento do presidente é esse. Agora não é ele que vai declarar isso. Não pode manifestar-se, sobrepondo-se à Justiça Eleitoral. Reconheço como legítima a eleição do sr. Getúlio Vargas e que é um assunto liquidado. Estou autorizado a dizer que o gal. Dutra não interfere na questão, nem admite que alguém do seu governo o faça."

DECLARA O GEN. GOIS MONTEIRO:

Considera o gen. Dutra a questão eleitoral um assunto liquidado

NÃO PRETENDE O PRESIDENTE DA REPUBLICA SOBREPOR-SE A JUSTIÇA ELEITORAL — PRECONIZA UM "ACORDO ADMINISTRATIVO" O SR. JOSE AMERICO

"MAIORIA ABSOLUTA" — **"ACORDO ADMINISTRATIVO" — PRECONIZA O SR. JOSE AMERICO**

RIO, 22 (Asapress) — Falando sobre o panorama político, o senador José Americo declarou à reportagem: "Penso que todos os fatores de inquietação e intranquilidade, devem ser afastados. Considero tão grave a situação do país que chego a admitir, não um acordo interpartidário com o qual nunca concordei porque retira a autonomia dos partidos, mas um acordo administrativo no futuro governo, na base de um plano. Quer dizer, os partidos mais res-

ponsáveis poderiam encontrar os pontos de vista comuns assentados não em coisas vagas mas em medidas concretas e capazes de resolver a situação atual."

VAI A U.D.N. MANIFESTAR-SE SOBRE A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Odilon Braga, que veio ontem de Belo Horizonte, falando à reportagem contestou as notícias veiculadas, segundo as quais a U.D.N. tinha se reunido para tratar da tese da maioria absoluta, sustentada pelo sr. Alomar Baleeiro.

de 17-12-49, pago naquele ano e se nesse montante está incluído o pagamento de abono feito ao pessoal que percebe pela verba III. — Serviços e Encargos e os que recebem pela verba IV — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, 4.º — quanto foi pago em 1950 e ainda por conta do crédito aberto, 5.º — o montante da despesa realizada até 30 de outubro de 1950 e autorizada pela lei 1061 de 1950, destinada a auxiliar financeiramente as autarquias, e 6.º — quais os recursos de que dispõe o Tesouro Nacional para cobrir o "deficit" orçamentário verificado no exercício de 1949".

Reconhece o Brasil a cessação do estado de guerra com a Alemanha

Comunicado do Itamarati aos governos dos Estados Unidos, França e Inglaterra

RIO, 22 ("CORREIO") — O Itamarati distribuiu a seguinte nota: — "Os governos do E.E.U.U. da América, da França e Reino Unido informaram o governo brasileiro das decisões tomadas por aquelas três potências ocupantes da Alemanha Ocidental quando da conferência de seus respectivos ministros das Relações Exteriores, Acheson, Schumann e Bevin, realizada em Nova York em meados de setembro último. Entre essas decisões, figura a que se refere à cessação do estado de guerra com a Alemanha. Os três governos decidiram efetuar, de acordo com os respectivos procedimentos constitucionais, as alterações que tornarem necessários em suas legislações internas para a terminação daquele estado de guerra. Essas medidas não afetam os direitos nem o "status" das três potências na Alemanha, mas proporcionam bases mais sólidas para o incremento de relações pacíficas e amistosas, removendo, outrossim, as restrições a que estão sujeitos os cidadãos alemães. Havendo as três potências manifestado o desejo de que os demais países tomassem medidas análogas, de acordo com os seus respectivos sistemas constitucionais, o governo brasileiro fez saber aos governos do E.E.U.U. da América, da França e do Reino Unido que estava de pleno acordo com a política das três potências no tocante às relações com a Alemanha e que não se faziam necessárias quaisquer alterações à lei interna brasileira, porquanto o estado de guerra no

EMPRESTIMO AO GOVERNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — O empréstimo de vinte milhões de dólares pleiteado pelo governo de Minas Gerais à Sociedade Impep, de Paris, já se encontra virtualmente utilizado. O conde Olivier De La Baume e sua comitiva regressaram hoje ao Rio, por via aérea.

TERIA SIDO PRESO O ALMIRANTE PINTO LIMA

Uma notícia que ainda não obteve confirmação

RIO, 22 (Asapress) — Um deputado que não autorizou a divulgação de seu nome, revelou-nos hoje na Câmara, que o almirante Pinto Lima estaria preso sob palavra, por ordem do ministro da Marinha, em virtude de seu pronunciamento ontem a respeito da tese da maioria absoluta em entrevistas concedidas à "Folha Carioca" e ao "O Globo". Segundo a mesma fonte o almirante Pinto Lima teria apelado da decisão do ministro para o presidente Dutra, o qual manteve o ato. Não conseguimos, porém, confirmação da notícia que damos sob reserva.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Foi ventilada na Assembléia Legislativa a importância do nosso parque industrial

REGULAMENTAÇÃO DO PRAZO DE APECIAÇÃO DO VETO — AUXILIO A CRUZADA PRÓ-INFANCIA — PROJETOS APROVADOS NA SESSÃO DE ONTEM

Comissão de Constituição e Justiça, por ocasião do seu pronunciamento a respeito das controver-sas suscitadas pelo veto ao projeto de lei n.º 100-50.

POSSE — Em virtude da licença de 35 dias solicitada pelo deputado republicano Decio de Queiroz Teles, assumiu, na sessão de ontem, a cadeira de deputado deixado pelo seu colega, o primeiro suplente da bancada dr. Soares Hungria.

VOTO DE PESAR — A Assembléia aprovou um requerimento de urgência, propondo um voto de pesar pelo falecimento do sr. Benedito Orani, ocorrido ontem na cidade de Jundiaí.

ORDEN DO DIA — Com a presença de 42 deputados, foi aprovada pelo plenário a maior parte dos itens constantes da matéria da pauta. Em redação final logrou aprovação o projeto de lei n.º 1.343-50, autorizando o Executivo a doar um terreno situado nessa capital à Cruzada Pró-Infância.

NO RIO NOVA LEVA DE IMIGRANTES ITALIANOS

16 FAMILIAS CHEGADAS PELO "MARCO POLO" E SELECIONADAS PELO C.I.C.

RIO, 22 (NEWS PRESS) — Chegaram hoje ao nosso porto, a bordo do navio "Marco Polo", os imigrantes italianos constituindo 16 famílias com 137 pessoas, introduzidas pelo Conselho de Imigração e Colonização. A seleção, na Itália, a cargo do inspetor de Imigração, Rui Carvalho e do médico do Serviço de Saúde nos portos, dr. Joaquim Broxado, foi feita de conformidade com as instruções emanadas do presidente do Conselho. O Conselho já recebeu o relatório a respeito desse primeiro escalão de imigrantes, contando uma média de 8.5 pessoas por família e uma porcentagem de cerca de 70% de braços maiores de 14 anos.

LANCHAS "RADIO-PATRULHAS" PARA AS PRAIAS DO RIO

RIO, 22 (Asapress) — O prefeito inaugurará dentro de breves dias lanchas "Radio-Patrulhas", destinadas a prestar serviços de socorros nas praias. Os referidos serviços funcionarão sob o controle de uma estação de rádio instalada no Posto de Leme. Esse serviço de salvamento prestará ainda socorros às pequenas embarcações em toda a orla marítima do Distrito Federal. Adianta-se que haverá dois tipos de lanchas a serem empregadas naquele mistér, sendo uma grande porie, para salvamento no mar. Todas levarão a bordo médico, enfermeiro e nadadores, além de um aparelho "Rocking", para socorros às pessoas afogadas.

PROVIDENCIAS PARA ALIVIA A CRISE DE PAPEL DE IMPRENSA

RIO, 22 (News Press) — O primeiro passo para melhorar a crescente crise de papel para a imprensa no Brasil foi revelado pela Pan American. A divisão latino-americana dessa empresa anunciou que um avião cargueiro especialmente fretado, partirá de Schenectady, Nova York aproximadamente a 1.º de dezembro, transportando um gerador que está sendo enviado como carga aérea para a fábrica de papel em Monte Alegre, no Estado do Paraná, pertencente à firma Indústrias Klabin Irmãos. Um porta-voz da firma Klabin disse que esperam reiniciar a sua produção normal entre meados de dezembro e princípios de janeiro.

ANTES DO NATAL ESTARA' CONCLUIDA A APURAÇÃO DO PLEITO

RIO, 22 ("Correio") — Por motivo justificado e informação antecipada, o T. S. E. suprimiu o seu boletim diário sobre a apuração do pleito de 3 de outubro em todo o país. Desde então a imprensa não sabe como satisfazer a intensa curiosidade pública em torno dos resultados finais das eleições, embora se tenha notícia do reiterado pedido por recomendação do próprio presidente do T. S. E. os tribunais regionais estão ativamente a conclusão dos seus trabalhos de apuração. Finalmente, um vespertino teve a ideia de interpretar por telegrama os presidentes de todos esses tribunais sobre quando esperariam

Diplomado o prefeito eleito

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — Realizou-se hoje, na sede do Instituto de Educação e por iniciativa do juiz presidente Francisco de Paula Rebelo Rotta, a diplomação do prefeito eleito, vice-prefeito e vereadores desta capital. O novo prefeito belo-horizontino é o senhor Americo René Giannetti, da União Democrática Nacional.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Indicações e não projetos de lei

PROVIDENCIA A CRITERIO DO EXECUTIVO

IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O executivo já encaminhou a Assembléia as razões que justificam o veto que foi oposto ao projeto de lei 130 de 1950 que trata do aumento de imposto de vendas e consignações. O veto alonga-se, principalmente, na análise do artigo 2.º do projeto vetado, mostrando a inviabilidade da quele inciso. Quanto ao artigo 3.º do mesmo projeto, que excluiu o imposto de pequenos produtores, diz o executivo, entre outros argumentos: "Pelo projeto basta que se trate de pequeno produtor para que todas as suas vendas, ainda que de mercadoria eventual ou sistematicamente adquiridas para revender (e por que não tornar sistemática essas operações de compra e venda, se a lei o permite e o fisco não as pode cobrar?) estejam beneficiadas pela isenção".

PROJETOS DO EXECUTIVO

O governador encaminhou a Assembléia, para consideração oportuna do Plenário, os seguintes projetos de lei: 1.º — que cria uma Consultoria Jurídica na Secretaria da Agricultura, 1.567 que prorroga a vigência de crédito e 1.568 que dá a denominação de Departamento do Ensino Profissional à Superintendência do Ensino Profissional e transforma em cargo de diretor o cargo de superintendente.

CREAÇÃO DO SENADO

A ideia da criação do Senado Estadual, por vezes e intermitentemente abandonada, julga-se que o problema foi superado. Dias depois, entretanto, volta com bastante intensidade à arena das discussões. Diversos deputados com os quais conversamos ontem nos declararam que o assunto não está esgotado e que novos argumentos estão sendo colhidos para levar avante a ideia.

SECRETARIADO ESTADUAL

O sr. Lucas Gorcez, governador eleito do Estado, deverá estar em São Paulo, de regresso de sua viagem ao exterior, entre 6 e 9 de dezembro, daqui, portanto, há pouco mais de 15 dias. Começam, assim, a se movimentar os diversos setores políticos tendo em vista o secretariado do futuro governador do Estado, estando entre os primeiros os nomes petebistas que reclamam mais de um cargo. E' justamente em consequência dessa expectativa que tem havido um certo acordo entre as bancadas do P.T.B. e P.S.P. na Assembléia Legislativa.

PROJETO 209

Conforme noticiamos oportunamente, deverá constar da ordem do dia, da sessão ordinária de hoje, o veto apostado pelo Executivo ao projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos. A bancada do P.T.B. que foi a mais ardorosa na aprovação da lei que aumentou os impostos

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

NOITE DE CARIDADE

CORRIDAS NOTURNAS

Pela primeira vez em São Paulo às 20 horas de HOJE

Em benefício do

HOSPITAL DE CRIANÇAS

e da

CASA DA INFANCIA

Deslumbrante espetáculo no Hipódromo de Cidade Jardim

PREÇOS: — Arquibancadas Sociais Cr\$ 100,00 (mediante requisição de socio) — Arquibancadas Especiais: 15,00 — Arquibancadas Paddock: 30,00 — Senhoras pagam entradas.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO D'ARQ., 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycério de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Carlos, 291 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

VIAGENS DE ANO SANTO

FRANCISCO PATI

Continuo recebendo, de amigos que tomaram parte em peregrinações do Ano Santo, cartas e cartões de vários pontos da Europa.

Gracias a tanta cortesia tenho estado em Florença, em Roma, em Lisboa, em Paris, em Madrid, e em outras cidades famosas. Já tinha estado anteriormente em quase todas, pela mão de grandes escritores. Assim, em companhia de D'Annunzio, a um crepusculo sobre Florença, "quando parece (diz-me o escritor de "Il Piacere") que a mão de Dante espalha cinzas sobre a cidade". Estive em Roma com os irmãos Goussier, onde conheci madame Goussier. Mais recentemente, de braço dado com Paul Claudel, vi-me em Paris, na praça Vendôme, "ce beau salon aux lambris dorés" onde a velha capital francesa "donne audience aux hôtes de marque qui l'honorent de leur présence".

Alguns amigos, de volta da romaria, vêm ver-me. Crivo-os de perguntas.

Pelo que me contam, viram a Europa como num jornal da Paramount, às carreiras. Viram, além do mais, aquilo que os guias quiseram que eles vissem. Não deixaram de subir a torre Eiffel, por certo, nem de ouvir missa em São Pedro; nem de comprar um cartão de uma tourada. Guardam, no entanto, dos lugares percorridos, impressões confusas. Não tardarão a colocar o Vatelme em Paris e a torre em Roma. Muitos cansaram-se tanto nos primeiros dias de Velho Mundo que acabaram renunciando às visitas constantes do programa. Em Paris, não arredaram pé dos boulevards; em Roma não saíram de Via dei Tritoni, ou coisa que se valha.

Um velho amigo meu costumava de dois em dois anos dar um pulo à França. Demorava-se regularmente três meses na capital. De uma feita, perguntei-lhe: — Como vai o "Bois"? — Não esteve no "Bois". Não sai do "Café de la Paix".

Esse viajante penitente, provavelmente, à família de Samuel Johnson, lexicógrafo inglês, de quem nos diz Sissy Huddleston que indo visitar uma cascata no País de Gales não teve nem decepção nem mágoa ao vê-la enxuta. Buscava nas viagens o prazer de novas amizades e o homem interessava-lhe mais do que a natureza. É o caso de outro viajante que se lembrava saudosa dos amigos que deixara em Lon-

dres e que nunca me falou de Westminster. Tem também a história, como diz o humorista Van Gogh, daquele cidadão que nas cidades da Europa tratava apenas de ver se as casinhas tinham quintal e se as quintais galinhas ciscavam.

Os irmãos Tharand, viajantes infatigáveis, em conferência intitulada "Ces voyages à qui nous devons tant", declaram que o melhor meio de conhecer a região ao uma cidade, percorrer os "en pauvre diable". Nada de luxo. Todos os grandes hotéis do mundo se assemelham uns aos outros. Encontram-se em todas a mesma artificial cordialidade, cordialidade para fins turísticos. O sorriso do gerente, a polidez dos garçons, a solicitude dos meninos de recado, a atenção vigilante da telefonista, eis aí uma porção de coisas que a gente não precisa sair de sua terra para conhecer. O viajante digno desse nome dá preferência às hospedarias modestas. Nos hotéis de terceira classe há mais calor local do que nos de classe extraordinária. Que adianta ser visinho de quarto de Aga Khan se esse príncipe hindu não é, vamos ser francos, o que de mais interessante pode oferecer-nos Paris?

Em vez de se não pensam como os irmãos Tharand muitos amigos que aproveitaram a oportunidade do Ano Santo para conhecer a Europa. A maioria quer conforto e pompa. Viajar "en pauvre diable" não tem graça. A graça está nas malas vestidas de Arlequim, à custa de rótulos os mais exóticos.

Agosto é o mês das férias em Paris. Uma das muitas peregrinações do ano agostiano veio de lá despendida. "As grandes modistas foram nas compras e fecharam as lojas. Não vi nem comprar nada de bom", disse-nos. E em verdade aconteceu cair-me às mãos um exemplar de jornal parisiense daquele mês com um elchê e esta legenda: "A avenida dos Campos-Eliseos ao meio da do dia 15 do corrente". Um deserto. Compreendi o desespero da jovem francesa. Paris sem modistas não é Paris.

Outra, rememora dois dos seguintes impressões de viagem: — Divertimo-nos muito. Imaginemos vezes que só havia brasileiros por lá!

O prazer da viagem deve ser como o da leitura: um pretexto, apenas, para descobrir alguma coisa. Nada sobre o encanto da experiência individual.

CARTAS DE RENUNCIA

A opinião pública de S. Paulo aguarda dos candidatos porventura eleitos para cargos de direção no Estado energético desmentido às informações do sr. chefe do governo sobre uma "carta de renúncia" em seu poder.

Se as cartas em verdade existem, de duas uma: ou os signatários não tinham confiança no próprio valor nem no seu reconhecimento pela massa eleitoral, ou o chefe do partido, "double" de chefe do governo, não tinha confiança neles. No primeiro caso, não podiam ter disputado as eleições, porque se julgavam inaptos para a vitória; no segundo, não podiam igualmente ter disputado as eleições, porque em lugar de confiar no eleitorado, confiavam no prestígio do patrono, que, por isso, os submetia a uma dura prova de subserviência. Dizer que se trata de uma nova modalidade da disciplina partidária é querer ignorar que os partidos não sofriam nos homens a personalidade moral, contentando-se com traçar-lhes normas uniformes de orientação política.

O que há também de muito grave no fato revelado pelo inquilino dos Campos Eliseos, já com mandado de despejo à porta, é o seguinte: o chefe do governo estava tão convencido de que a sua "maquina eleitoral" não falharia que deu o caráter de um favor pessoal à indicação dos seus candidatos. Montada a "maquina" julgou-se dono do resultado. Resolveu, então, em torno deste, fazer transações. "Ou a carta de renúncia ou o repúdio na convenção do partido!" Sóa como o antigo "a bolsa ou a vida".

São Paulo não acredita nisso. Trata-se, evidentemente, de mais uma bravata oficial.

Não tendo podido disputar a presidência da República, nem a cadeira de senador pelo

Distrito Federal, arvorou-se o chefe progressista em "eleitor", — o maior eleitor. Quer ser o dono da vitória. Faz-se de príncipe-consorte ou de rainha-mãe. Dono do partido, foi dono, durante quatro anos, do nosso Estado, cujos cargos distribuiu a torto e direito e cujos interesses não salvaguardou nunca; dono da vitória, quer ser dono, também, de consciências. Tão certo está da superioridade moral de alguns dos eleitos que confia neles desconfiando. Tão pouco certo está, por outro lado, de que a sua vontade vai prevalecer no próximo quadriênio, que anuncia a existência de cartas de renúncia, verdadeiramente comprometedoras.

O fato de ninguém, em São Paulo, acreditar nas cartas (e se elas existissem a sua revelação teria constituído mais uma deslegitimidade progressista), depõe, sem dúvida, em favor dos candidatos. Negamos-lhes, durante a campanha, pão e água. Nunca lhes negamos, todavia, valor moral.

Os partidos não vivem da submissão incondicional dos seus membros à vontade ou aos caprichos de um chefe. Vivem do entendimento recíproco. Quando os homens se unem em torno de uma idéia, sob a mesma legenda, não se despersonalizam. Contribuem, ao contrário, com a própria personalidade para formação e esplendor de uma personalidade única, a do seu partido. Por esse motivo se diz que os partidos têm alma, são organizações vivas e inquietas como as próprias almas que os compõem. Por esse motivo se diz que podem e devem adaptar-se às circunstâncias. Um partido, em geral, — é a lição do velho Bryce — justifica a sua existência por meio de doutrinas ou idéias de que ele se faz arauto. Como é, porém, um organismo vivo, — note-se bem: um organismo vivo! — procura desen-

volver-se sem se considerar limitado por suas teorias. Está sujeito à influência das circunstâncias, essencialmente variáveis, no meio das quais evolui, ou às quais tem de curvar-se.

O chefe progressista não teve tempo de ler "As Grandes Democracias". Aqui estamos, todavia, prontos para citar-lhe os trechos fundamentais sobre a organização e o sistema de partidos.

Relembrar as dissidências vividas em São Paulo, na administração e na política do Estado, desde o advento do "progressismo", é ter a certeza de que a razão estava mesmo com o sr. Prestes Maia, quando, em discurso político, aludiu ao "caudilismo caboclo" imperante na terra das "Bandeiras". Na noite do teatro Colombo, muito antes de feita a escolha pelo governador, o sr. professor Miguel Reale, então filósofo do partido oficial, retirou-se gritando: "Esta convenção é uma farsa". Querida dizer com isso o ex-magnífico reitor que no seu partido dominava unicamente a vontade do chefe. Não existiam convenções e sim escravos. Não eram colaboradores e sim imitadores.

A recapitulação desses e de outros episódios, posto que sumaria e breve, poderia levar-nos a acreditar nas cartas. Cesteiro que faz um cesto faz um cento, lá o diz o proverbio.

Como homenagem, entretanto, aos homens sobre cujos ombros vai pesar a honrosa responsabilidade do governo de S. Paulo, não acreditamos na carta, acreditando embora na existência de compromissos pessoais e políticos. Se as cartas pudessem ter realmente existido, elas inquiririam de vício irremediável as eleições paulistas, pois serviriam para provar que além da coação exercida sobre os eleitores houve também coação sobre os candidatos!

NOTAS E COMENTARIOS

ENERGIA ELETTRICA

A notícia de haver sido enviado ao Ministério da Agricultura o plano de construção da usina de Salto Grande, neste Estado, não pode deixar de ser acolhida com entusiasmo.

A cidade de Salto Grande tem esse nome exatamente devido à grande queda de água do rio Paranapanema, a um quilômetro de distância, se tanto. Antes de entrar na cidade o Paranapanema recebe as águas do rio Pardo. Com o seu curso muito aumentado entra na cidade e margearia por longo tempo. "Encontra logo depois uma ilha e as suas águas bifurcam-se, indo novamente encontrar-se mais para a frente, onde tem como quebra, a cachoeira. Quer pela altura, quer pela sua largura, é, em verdade, um salto grande.

A Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo estudou a região e todo o curso do Paranapanema na primeira década do século atual. Os seus estudos foram publicados em alguns ilustrados. Neles já se preconizava o aproveitamento da energia hidráulica do Paranapanema.

Toda a imensa região banhada pelo grande rio vive à espera desse milagre. No dia em que for captada a energia do salto, na cidade de Salto Grande, não só a Estrada de Ferro Sorocabana, mas todas as outras estradas oficiais e particulares poderão substituir a hulha pela hulha branca. A eletrificação trará vantagens excepcionais ao tráfego e, por meio deste, ao intercâmbio das pequenas com as grandes cidades. A construção da usina

de Salto Grande permitirá o completo saneamento da margem direita do rio. Desaparecerá totalmente o impudismo, que tanto tem entravado o progresso da zona.

As administrações paulistas anteriores a 30 não ignoraram o importante problema. Prova-o o estudo a que meteu ombros, com tanto êxito, o Serviço Geográfico da Secretaria da Agricultura.

O plano ora enviado à aprovação do governo federal fixa o prazo de três anos para construção da nova usina. É preciso não perder tempo. Em matéria de energia hidráulica reproduzimos em pleno século XX a lenda de Tântalo. Há tanta água em São Paulo e nós continuamos morrendo de sede. Grande é o nosso potencial hidráulico e grande, por conseguinte, poderá ser o seu aproveitamento na indústria, no comércio e na lavoura.

Foram cancelados todos os privilégios especiais de oito consulados poloneses e quatro checos na Alemanha Ocidental. As missões consulares polonesas e checas em Berlim deixaram de acreditar seus consulados junto ao governo federal, mediante um pedido formal à Alta Comissão Aliada, a despeito de várias advertências da Alta Comissão de que deveriam fazer isso antes de 10 de novembro. Os privilégios agora cancelados incluem a ocupação de edifícios requisitados pelas potências ocidentais, o uso da moeda de ocupação e de combustível, dos clubes e lojas aliadas, facilidades de viagens, e a isenção de impostos alemães e da jurisdição dos tribunais germanos. A principal dificuldade que enfrentariam os consulados seria a de encontrar novos alojamentos.

PORTO DE SANTOS

Continua incruado o problema do porto de Santos. Ainda agora, na Assembleia Legislativa, um deputado apresenta informações nada tranquilizadoras sobre as condições em que se encontra a importante enseada paulista. Estas são tais que já não permitem a atracação de navios de grande calado, tais como o "Queen Mary" e o "New Amsterdam", que em dias desta semana permaneceram ao largo por precaução.

Pergunta-se agora: — que está acontecendo na barra de Santos, além das insuficiências que periodicamente provocam congestionamentos e determinam ali um ambiente de crise insuportável? O esclarecimento que se colhe é que as águas da enseada já não vão além de 9 metros de profundidade, quando qualquer petroleiro construído nos Estados Unidos possui 11 metros de calado. Essa obstrução — acrescenta-se — resultou da gigantesca sedimentação de quatro milhões de metros cúbicos de areia, cuja dragagem, por incrível que pareça, ainda está por ser feita!

Fatos anteriores, somados a estes novos, revelam a displicência com que os poderes públicos encararam os problemas cruciais de nosso Estado, e os da grande porta com o exterior, em particular. Cuida-se na administração de muito papelório inútil e desnecessário, de marcha morosa, sobrecarregada de selos e carimbos. O que realmente exige estudo e atenção, todavia, por insistir-se em fatores de sobrevivência coletiva, é relegado a plano secundário, até onde chegam apenas os ingenuos e sonhadores...

SOLUÇÃO DE CONJUNTO

Um país como o Brasil vive de seus portos? A assertiva não é válida apenas para a economia do passado, mas assume talvez maior acuidade no presente. É evidente que, a partir de 1808, quando atribuiu à Bahia o sr. d. João VI, muita coisa se alterou entre nós. Somos hoje uma nação mais ou menos industrializada, mas não de maneira a excluir o intercâmbio com determinados mercados do exterior. As necessidades de auto-suficiência, se por vezes fofosforaram no cérebro de alguns teóricos, na fase em que o fascismo era moda no mundo, não chegaram a encontrar lastro na realidade.

De resto, território de orla marítima imensa e de interior pouco permeável ao transporte, a não ser o aéreo, o Brasil vive muito de sua navegação de cabotagem, e portanto carece de um sistema portuário que mereça realmente esse nome.

Todavia, que vemos? Rio Grande, Paranaguá, Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo e uns poucos lugares mais no Norte oferecem ancoradouros precários, muito aquém das necessidades do comércio. Restam as duas grandes enseadas tradicionais — Rio de Janeiro e Santos. Se a primeira tem merecido relativo cuidado, a última, contudo, parece vir sofrendo os efeitos de incompreensão surda mas implacável. São flagrantes e antigas as suas deficiências. Os congestionamentos ali se repetem, com uma periodicidade infatigável. E tudo o que o porto de Santos tem alcançado nos passa de mero paliativo, remendos de

oportunidade que atendem a faces isoladas do problema e que por isso mesmo não excluem o retorno futuro das mesmas crises.

Já se disse — e a coisa está dentro do discernimento de qualquer leigo — que a hemiplégia do porto de Santos, a qual está metendo a economia paulista num verdadeiro sapato chinês, para ser combatida eficazmente exige solução de conjunto, abrangendo as vias de acesso ao planalto. Isto já está provado há trinta anos, ou mais. Precisamente porque o assunto é sério, porém, vem sendo encarado com displicência e irresponsabilidade.

As autoridades da Alemanha Oriental adotaram novas e mais rigorosas medidas de controle sobre o tráfego de mercadorias da zona soviética para a parte ocidental de Berlim. Algumas estradas foram inteiramente bloqueadas. Os motoristas de caminhões, procedentes da zona soviética, que pretendiam entrar no setor britânico foram obrigados a voltar ou a transferir suas mercadorias nas barreiras para caminhões dos setores ocidentais. Outros motoristas, a caminho do setor soviético, foram impedidos de passar através dos setores ocidentais e tiveram de dar longas voltas.

Essas restrições prejudicaram, sobretudo, o comércio particular entre a parte ocidental e a zona soviética. Este comércio, na sua parte legal, tem florescido desde que o bloqueio foi levantado há 16 meses. Talvez o governo da Alemanha Oriental espere eliminar inteiramente esse comércio, a fim de obrigar os berlinenses ocidentais a usar as lojas de Estado no setor soviético. Os observadores locais se mostram inclinados a atribuir as recentes restrições no transporte rodoviário à escassez de batatas

A FLORENÇA DA RENASCENÇA E DE SAVONAROLA

CARLOS DÁVILA

FLORENÇA, Itália, via rádio — Há 432 anos, um frade dominicano foi queimado nesta Piazza della Signoria. Uma louca de fato, o more no chão recorda o fato. Os prudentes florentinos, que pouco antes o aclamavam, não quiseram facilitar. Enforcaram no primeiro e depois o queimaram no dia 23 de maio de 1498.

A pregação moralista de Giraldo Savonarola, que negou abolição em artigo de morte a Lourenço de Medici, o Magnífico, havia inflamado tanto Florença que chegou a estender-se a Miguel Ângelo. Durante quatro anos, o fervoroso exerceu um poder absoluto na cidade-estado de Florença. Impôs moderação nos costumes e austeridade até no vestuário. Na Atenas Italiana, arrastou as obras de arte que não correspondiam ao absoluto da sua moral cristianíssima. As canções frívolas foram substituídas por cânticos de salmos bíblicos. Brincadeiras voltaram a ser proibidas. As bibliotecas foram desaparecendo das livrarias e bibliotecas. A abundante literatura florentina.

Levantando-se finalmente contra esse regime semi-monástico, Florença encontrou a rota política e artística do seu futuro. Reduzido a cinzas esse frade, poderia ter limado as arestas da Renascença florentina se não fosse Medici. Era natural que depois de Savonarola, voltassem os Medici, cujo espírito ainda gravita aqui no grande e no pequeno, no belo e no horrendo, no platonismo e no plebeu, no intelectual e no demagógico.

A princípio, chefes dos gremios de artesãos contra a aristocracia, criaram a sua própria ordem que, através dos Medici, "grandes" e "pequenos", dos Grão-Duques da Toscana e das alianças dinásticas, foi senhora de Florença e fator preponderante na transição da Europa da Idade Média para a Moderna. Aqui, a um passo do hotel, encontram-se a Via Medici e a Via da Arte da Lã, como para rememorar os tempos em que Florença, o estado florentino, os Medici chegaram ao poder apoiados nos gremios de comerciantes e artesãos, que, em seguida, esmagaram.

Protegeram Miguel Ângelo, Rafael Sanzio, Leonardo da Vinci, Donatello, Perugino, Botticelli, Brunelleschi, Fra Angelico, Benvenuto Cellini, Giulio, Ghiberti, Pesano, Ghirlandajo e toda a pleiade de criadores numa magnífica era artística. Mas deixaram também coisas detestáveis. Felizmente que o famoso Mausoléu dos Medici em S. Lourenço se acha ao lado da Nova Sacristia de Miguel Ângelo e é preciso passar pelo primeiro para chegar à segunda. Dessa maneira, o contraste é maior e grande o alívio quando se abandona essa terrível barreira de comecos do século XVII para entrar na maravilhosa criação do século XVI desse colossal arquiteto, pintor, escultor e até poeta que foi Miguel Ângelo.

E que dizer dessa Fonte de Neumo de Ammannati que insulta a Piazza della Signoria? Imagina-se Savonarola de machado em punho mas não se pode deixar de pensar que outros não tão radicais teriam ajudado. Porque mais que florentino é simplesmente vulgar esse amontoamento em graça de sátiros lubres, fúrios repugnantes, trífidos grotescos e neerides indesejáveis. Não se trata do nu, imposto à tolerância católica pelo classicismo da Renascença. Nessa mesma praça vêm-se outros nus que deleitam sem ofender: a copia do

famoso David de Miguel Ângelo, cujo original se contempla assimado e estendido na Arcadia das Artes, o Persa de Cellini, o Rapto das Sabinas de Bramante e muitos outros originais e copias que fazem desta praça o mais curioso museu de escultura ao ar livre. Não é a nu que afeta o flâneur de Netuno, é o exagero do nu, sem compensação ou justificativa estética. Eu havia lido muito que Florença era "Cidade do Espírito". De fato, assim pareceu-me de espírito? Numa dúzia de palácios, com pesadas influências claudicantes bizantinas, admiramos a arte pela arte e um rosário interminável de madonas, crucificações, últimas cenas, adorações dos Reis Magos, etc., em que a arte se submete a uma disciplina rígida.

Ainda nessa última categoria, não se acorda a tradição renascentista contra a qual se rebelou na Espanha Murillo, que condenava as suas liberdades católicas. De qualquer maneira, o conjunto é imponente. Vem à memória Hawthorne, que se sentava nessas escadas de pedra e exclamava: "De favor, che! De favor, che!" Deve haver alguma verdade no que disse um poeta no sentido de que a repetição do interessante pode ser monótona.

Para mim, foi um festim, mas de muitos pratos, demasiadamente ricos e em muito pouco tempo. Tenho de transmitir aos meus leitores a impressão de que a Renascença florentina não pagou o mesmo do que eu havia pensado na arte da chamada Europa Ocidental. Se foi um bem em um mal, que o digam outros. As observações tão pouco convencionais que tomei a liberdade de externar nesta coluna serão suficientes para que os meus leitores possam a meu respeito que disse o Sr. Vilas de alguém, afirmando que "essa falta de conhecimento deve ser o resultado de muitos anos de estudo".

Embora tenha reputado totalmente Savonarola, Florença, e honrou de muitas maneiras. Nos talha ou arrependimento? No convento de S. Marcos, na praça do mesmo nome, conserva-se como museu a cela onde viveu o trade dominicano com um retrato do dilador e mais um pintado por Fra Bartolomeo. O mesmo convento, nos subsolos da Capela dos Tróis do Palazzo da Signoria, onde Giraldo era durante a noite, esse antecedeu a sua dupla execução. No Viale de Colli, mostra-se a sepultura de Tamai de Neri, o "gonfaloniere" que assinou a "lúgubre" sentença de morte.

Os "Gonfalonieri" eram os chefes de Estado e os priores constituíam uma espécie de Conselho Administrativo de poder absoluto. Ambos eram eleitos pelo povo por certos períodos, na "Piazza" do Palazzo da Signoria (do governo).

Entretanto, a verdadeira poder político esteve sempre em outras mãos, nas da aristocracia, dos gremios e, finalmente, dos potentados do dinheiro que passaram a ser chefes políticos da chamada República. Em seguida, se tornaram monarcas. Casimiro de Medici, o primeiro grande caudilho da família, governou Florença 30 anos, durante os quais só uma vez desempenhou um cargo eletivo e, ainda assim, por seis meses apenas. Apesar disso, era o senhor indiscutido da cidade e, ao pé da sua estatua na fachada do Palazzo Uffizi, hoje magnífico museu de arte, lê-se esta brevíssima inscrição: "Pai da Pátria".

na zona soviética. As autoridades inglesas acreditam que os invasores da zona soviética estão vendendo tantas batatas na parte ocidental de Berlim que os suprimentos para a população da zona soviética estão escasseando. Os norte-americanos atribuem as restrições à recente queda do preço do marco oriental. Dizem que tem sido tão grande a produção de batatas na zona ocidental que o preço do mercado oriental começou a declinar perigosamente.

A União Internacional das Organizações Oficiais de Turismo preparou um relatório sobre a indústria do turismo e a recuperação do pós-guerra na Europa Ocidental. O relatório foi apresentado à assembleia geral da União no mês passado, tendo sido agora publicado pela Associação Inglesa de Turismo.

O relatório, redigido pelo sr. E. W. Wimbles, observa que muitos países europeus divulgaram muito mais informação sobre o seu movimento de turismo e mais atenção está sendo dispensada ao estudo científico do turismo como uma indústria vital para a recuperação da Europa. O ano de 1949, diz o relatório, foi difícil para a Europa Oriental de um modo geral, mas a indústria do turismo continuou a progredir e foi uma das poucas fontes de dólares na Europa que aumentou seu valor num ritmo satisfatório. O turismo na maioria dos países europeus aumentou consideravelmente, embora na Suíça, Bélgica e Holanda, o movimento total de turistas na Europa foi superior a 12 milhões.

Em relação ao excelente discurso proferido pelo dr. Antonio de Padua Salles, publicado no "Correio Paulistano", na sua edição n. 21 do corrente, faz-se necessária uma retificação de um erro de revisão na frase final da oração do proferido homenagem, motivo por que a transcrição abaixo, com a necessária correção:

"Venho, pois, reiterar perante o plenário desta Assembleia os meus sinceros agradecimentos aos membros deputados, e senadores, e aos membros do corpo diplomático e ao povo paulista, em nome da milícia profunda gratidão".

Há coisa de poucos dias, a Organização das Nações Unidas, reunida em Lake Success, aprovou um plano de paz, ou o que quer que seja que se destina, ou presume destinar-se, a evitar novos conflitos militares neste nosso mundo durante um período de vinte anos.

O plano aprovado é de autoria do sr. Trigue. Líder secretário geral da ONU. É o mesmo que o seu autor, não fez muito tempo, andou apresentando aos governos de Moscou, de Paris, de Londres e de Washington, em viagem que realizou especialmente para isso, e durante a qual chegou a conferenciar pessoalmente com os chefes dos Estados visitados, inclusive com o sr. Stalin.

Naquela época, o plano obteve aplausos, em sentido geral, mas nenhum governo achou conveniente dar-lhe o seu apoio material, através de um compromisso revestido de todas as normas protocolares requeridas pelo caso.

Na Organização das Nações Unidas, o mesmo plano foi objeto de críticas e de louvores. Nem é preciso que se diga que as críticas mais acerbadas foram proferidas pelos delegados soviéticos. Entretanto, com a introdução, no citado plano, de alguns itens sugeridos pelo representante do "Kremlim", facilitou-se a aprovação. Está, pois, aprovado um plano que

tem a finalidade de assegurar a paz por vinte anos.

Uma vez que o plano aludido foi elaborado pelo secretário geral da ONU — apresentado a vários governos de potências, e, portanto, analisado por estes — e afinal aprovado pela Organização das Nações Unidas, inclusive com o voto da União Soviética (depois das emendas introduzidas) — o que o observador sério levava a pensar é que se trata de uma das iniciativas mais sérias do nosso tempo. Entretanto, se se analisarem bem os diferentes aspectos do próprio plano, bem como as circunstâncias da sua aprovação, o que se verá é que dificilmente se encontrará na história política e diplomática da humanidade, um documento mais ridículo do que esse.

O ridículo do plano começa na sua finalidade e termina na sua realização.

Todo plano é feito para algo que se deseja realizar, concretizar, materializar, concretizar, consolidar. Se, pois, se elabora um plano de paz, e se assume o compromisso de lhe obedecer às cláusulas, o que se conclui é que a paz não existe. Como efeito, a paz, em sentido simples e puro, não existe no nosso mundo atual. O que existe é a chamada "guerra fria", de um lado, que abraça o nosso pla-

RIDICULA A PAZ POR 20 ANOS

RAUL DE POLILLO

meta inteiro em sua difusão. De outro lado, existe a guerra que se poderia denominar "quente" feita com armas militares — que ameaça estender-se pela Ásia, e que, se se estender pela Ásia, nenhum plano ou tratado internacional impedirá que se estenda também a outros continentes. O próprio fato de se estender pela Ásia implica em forçar mais dois continentes — a Europa e a América — a pegar em armas.

Decompondo-se em dois capítulos o problema — colocando-se num deles a "guerra fria" e no outro a "guerra quente" — a conclusão em que se desemboca é a de que não há solução alguma para qualquer dessas guerras, que possa ser conseguida através da simples elaboração de um plano.

O que se encontra na base da "guerra fria" e da guerra "quente" não são temas de interesse econômico, territorial, ou político. É, em primeiro lugar, um conflito de duas ideologias irreconciliáveis e inconciliáveis entre si, animado, em se-

gundo lugar, por incoincidência de mando.

Não há plano algum que tenha eficiência na tarefa de amansar ideologias hostis. Cada ideologia é servida por adeptos fervorosos, capazes de dar a vida para a sua vitória, e capazes também de renunciar à vida, no caso de ela vir a ser derrotada.

Quanto à ambição de mando, diga-se que, se esta ambição fosse passível de suavização, por meio de planos ou tratados, não teria havido, em toda a história da humanidade, conflito militar algum.

Vejam, agora, o ridículo da finalidade do plano de paz. Essa finalidade consiste em assegurar o não aparecimento de conflitos militares ou seja, de soluções armadas para pendências políticas ou diplomáticas, durante vinte anos.

O estabelecimento deste prazo seria apenas trágico, se não fosse hilário, ou mesmo gargalhante.

Se se presume que a paz possa ser garantida por meio de

plano ou tratado, qual o motivo que manda que ela seja garantida somente por vinte anos, e não por cem ou mil anos? Se o plano é o remédio, que é impedirá que esse remédio atue também depois de vinte anos, a partir desta época?

Por outro lado, se a paz se garante por vinte anos, talvez se admita que não importará ao elaborador e aos aprovadores do plano Lie, que a guerra, ao invés de estourar agora, venha a estourar em 1970. E por qual razão se torna urgente que se evite a guerra apenas até 1970, e não se faz urgente que ela seja evitada também depois dessa data?

Diz a lógica normal que, ou se garante a paz por toda a eternidade, ou não se garante coisa alguma. Paz por vinte anos é o mesmo que um armistício artificial, depois do qual o homem tornará a pegar em armas. E que importa que, se ele tiver de pegar continuamente em armas, pegue nelas uma vez mais, ou uma vez me-

nos, entre os anos que irão de 1950 a 1970?

Todavia, mesmo por uma paz de vinte anos, o plano Trigue Lie é ridículo, por ineficiente. O meio que o plano sugere é a solução parlamentar, ou diplomática, dos conflitos locais mais a proibição de armas extraordinariamente eficazes, como, por exemplo, as armas atômicas.

Ora, os conflitos locais, na atualidade, não são mais do que a variação que acusa a existência do conflito geral, muito mais profundo e decididamente irremediável, entre ideologias. Enquanto as ideologias não desaparecerem, o conflito existirá, a variação dos episódios locais não se curará.

Por outro lado, a proibição das armas também é inútil. Em havendo conflito armado, as armas proibidas só não serão utilizadas por um dos contendores, se ele tiver medo de represálias à altura, por parte do outro.

Na segunda guerra mundial,

a Alemanha não fez uso de gases venenosos, que são "armas proibidas", porque os Estados Unidos armazenavam, na Europa, colossais quantidades de gases semelhantes, prontos para ser utilizados, se a Alemanha se socorresse desse recurso em primeiro lugar.

Ainda durante a segunda guerra mundial o Japão fez uso, por duas vezes de gases venenosos contra a China, nas duas batalhas de Changchê, porque sabia que os chineses não poderiam replicar à altura, com a mesma arma. Assim, porém, que os japoneses não advertidos de que se prosseguissem no uso de gases, os norte-americanos forneceriam gases aos chineses, para represália, eles, os japoneses, desistiram de prosseguir.

Isto demonstra que a proibição de determinadas armas é interessante apenas quando os dois contendores as possuem e os contendores não utilizam em igual medida. Do contrário, um dos contendores recorrerá a ela, para obter a vitória — e a vitória depois de obtida lhe dará todas as justificativas para ter agido da maneira pela qual houver agido.

Uma guerra não é um episódio esporádico. É uma contenda de vida ou de morte. Quem vencer, continua a viver e a mandar. Quem é vencido está liquidado. Quem vence, então, tem todo o tempo e todos os

argumentos que quiser, para justificar o seu comportamento durante a luta, mesmo porque o vencido não terá voz para protestar ou desmentir.

Se não há a realidade histórica e política, vê-se que será bizantinismo "superior" a aplicação do plano há dias aprovado pela ONU, para "garantir a paz por vinte anos".

A paz pura e simples, a paz verdadeira, é feita de harmonia entre partes. Entre partes que têm ambição de mando, franca ou disfarçada, não pode haver harmonia, uma vez que as duas querem mandar. Quem quer mandar não se satisfaz com a paz, mas quer o mando de outrem — e não deixa de lutar enquanto o mando de outrem não for destruído. Nos assuntos privados, a destruição do mando de outrem não traz, na maior parte dos casos, consequências ruins. Nos assuntos internacionais, porém, em que as contendas se fazem com homens e com armas, o derramamento de sangue é inevitável.

O remédio, para os assuntos internacionais, estaria na eliminação das ideologias extremadas e hostis, talvez através da educação e da cultura. De qualquer maneira, não é com a aplicação de planos que as ideologias contrárias deixam de ser o que são, isto é, "ideologias" e "contrárias".



RENNER
— a boa roupa —
pronta a vestir,
em linho, casti-
mira ou tropical.

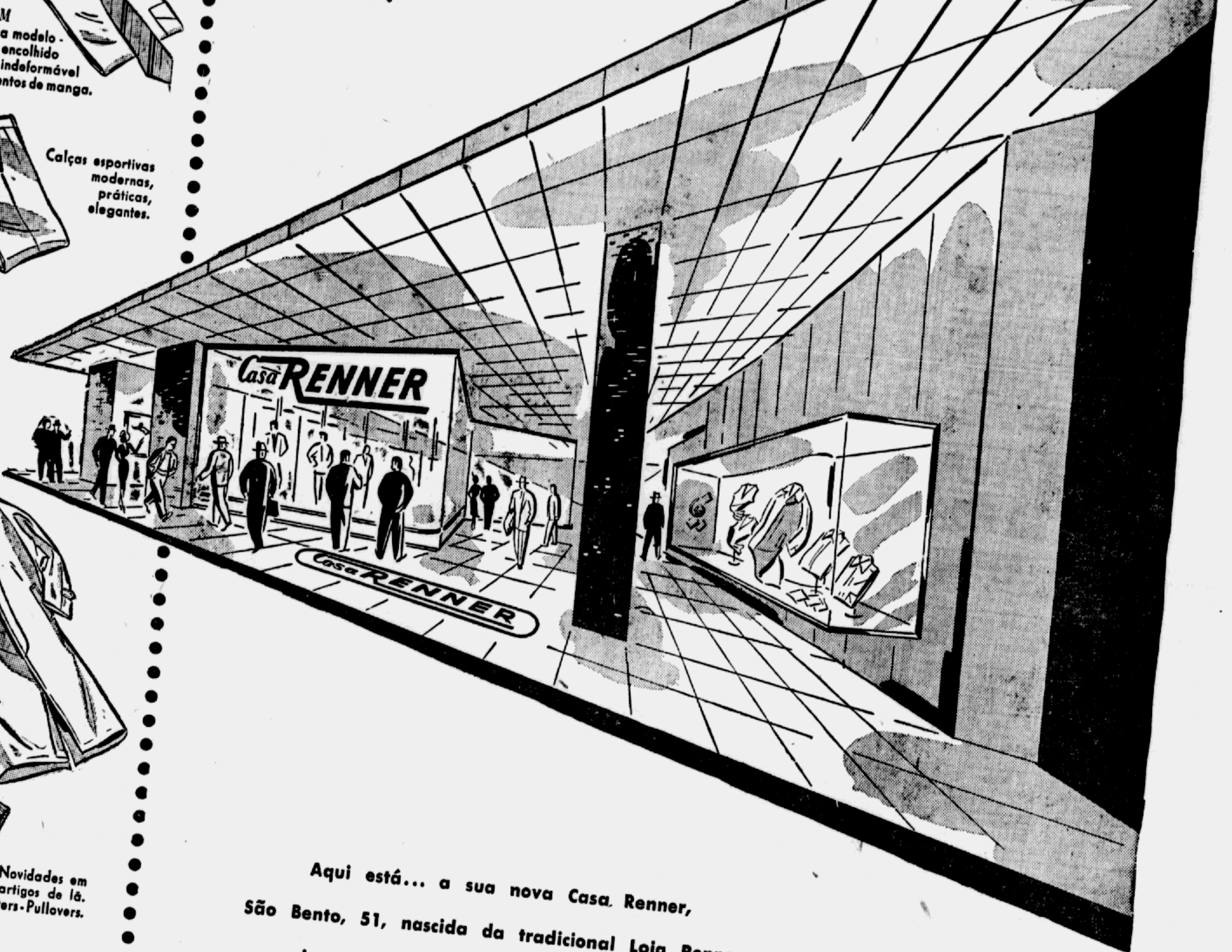


EPSOM
— a camisa modelo —
Tecido já encolhido
Colarinho indeformável
3 comprimentos de manga.



Calças esportivas
modernas,
práticas,
elegantes.

Aqui está...



Capas
impermeáveis
em tecidos
apropriados.



Novidades em
artigos de lã.
Sweaters-Pullovers.



Cintos, carteiras,
pastas e
artigos de
couro.



Meias, lenços e
complementos
de roupa branca.
Pijamas.

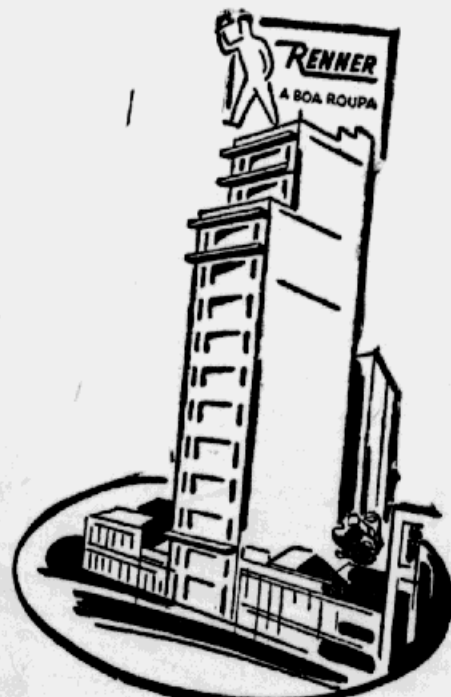


Malas e
artigos para
viagens.

Aqui está... a sua nova Casa Renner,
São Bento, 51, nascida da tradicional Loja Renner,
instalada há longos anos, neste mesmo local.
Agora, ampliada e modernizada com novos estoques
de artigos de qualidade para homens.
Ela surge, para conquistar a sua preferência, para
ser realmente a sua casa. Por isso, a
visita de V. S. está sendo aguardada, desde já.

Casa RENNER SERVE BEM

RUA SÃO BENTO, 51 - TEL. 2-1186
Filial: Av. Rangel Pestana, 1330 - Tel. 3-1702



Renner Sauda S. Paulo
O anúncio luminoso da sua nova
casa Renner, colocado em um dos
arranha-céus de São Paulo, in-
terpreta fielmente o nosso desejo:
Saudar São Paulo.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Têla — Nac. — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 hs. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RADAR

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

BONEQUINHA LINDA — June Haver e Mark Stevens. Band. da Têla — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — **ESTRADA PROIBIDA** — Lana Turner — Proib. 14 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — **VESPERA DE NATAL** — Gorge Raft — **OURO NO BARRO** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — **POR UM CORPO DE MULHER** — Virginia Mayo — **ESPIÕES** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

REX — **E O VENTO LEVOU** — Clark Gable — **UMA VALSA DO IMPERADOR** — Bing Crosby — **ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA** — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 hs.

JARAGUA — **A VALSA DO IMPERADOR** — Bing Crosby — **ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA** — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 hs.

VOGUE — **POR UM CORPO DE MULHER** — George Brent — **INFERNO NOS TROPICOS** — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — **POR UM CORPO DE MULHER** — Virginia Mayo — **ELA A PEITICEIRA** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **POR UM CORPO DE MULHER** — Virginia Mayo — **ESPLendor SELVAGEM** — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — **SENADOR INDISCRETO** — William Powell — **CARGA HUMANA** — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 51 — Nac. As 19 horas.

OBERDAN — **ULTIMA NOITE DE GLORIA** — Rosalind Russell — **OU TUDO OU NADA** — Proib. 14 anos — Documentário, 3 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — **LEGIAO DE BRAVOS** — William Elliott — **DESDO DE CRIME** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 309 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — **MEUS SONHOS TE PERTENCEM** — Doris Day — **O VALE DO TERROR** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 301 — Nac. As 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — **O GENIO VAI A ESCOLA** — Chilton Webb — **BARREIRA DE SANGUE** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 361 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — **POR UM CORPO DE MULHER** — George Brent — **JIM DAS SELVAS** — Proib. 3 — S. Cinemat. 50 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — **CORAÇÃO DE RUSTY** — Bob Driscoll — **CIRCULO VICIOSO** — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 59 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — **PECADORA** — Emilia Gulu — **AMOR E MELODIA** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 310 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSE — **BONEQUINHA LINDA** — Mark Stevens — **O HOMEM QUE PASSA** — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — **BONEQUINHA LINDA** — June Haver — **O HOMEM QUE PASSA** — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — **OBRIGADO DOUTOR** — Nacional — Rodolfo Mayer — **CANÇÃO DA INDIA** — Proib. 10 anos — As 10 horas.

PEDRO II — **ADÃO E ELA** — Stewart Granger — **CAÇADORES DE OURO** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 69 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — **E O MULO FALOU** — Donald O'Connor — **CHICOTE FATAL** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 68 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — **PROFETA DA FAVELA** — Léo Gorcey — **ACONTECEU NA FRONTEIRA** — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — **GRITOS NA SERRA** — Mark Stevens — **DICK TRACY EM LUTA** — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nac. As 19 horas.

SÃO GERALDO — **PAIXÃO E SANGUE** — Van Heflin — **GRANDES ESPERANÇAS** — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IPÊ — **A CASA DA COBICA** — Kieron Moore — **NAO ME DIGAS ADEUS** — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — **ESTRADA PROIBIDA** — Robert Taylor — **O CASO ARNELO** — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x46 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — **CONFLITO DE PAIXÕES** — Rosalind Russell — **BANDOLEIROS DOS PRADOS** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — **PUNHOS COM FÉ** — Wayne Morris — **DESMASCARANDO CRIMINOSOS** — Marcha da Vida, 277 — Nac. As 19,15 horas.

IMPERIAL — **A NOITE SONHAMOS** — Cornel Wild — **NAUFRAGIO DO HESPERUS** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 333 — Nacional — As 18,40 horas.

HOJE-13,35-15,40-17,50-20,00 e 22,00hs

MEIRO

Roxy

AMARAM-SE MUITO...
MAS TAMBEM
ERRARAM MUITO!

Robert
Taylor
Lana
Turner
EDWARD ARNOLD
VAN HEFLIN • ROBERT STERLING • Patricia DANE • Glenda FARRELL • HENRY O'NEILL • DIANA LEWIS
EST. FILME NA SRA. EXIBIÇÃO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DIANTE DO FILME MENOR DIA

COIMP.HAC.

TEATROS

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO

TEATRO BRASILEIRO DE COME-

DIA — Sob a direção de Luciano

Saleo o Teatro Brasileiro de Com-

edia levará a cena hoje as 16 e 21 hs.

a comédia de Kaufmann e Hart, "Do

mundo nada se leva".

"CENA" — Oiga Navarro apresenta-

rá hoje as 21 horas, no pequeno au-

ditorio do Teatro Cultura Artística a

comédia "Nina".

"A GARÇONIERE DE MEU MA-

RIDO" — POR SILVEIRA SAMPÃO

NO MUNICIPAL — Silveira Sam-

pão e seu elenco "Os Cineastas" da-

rão, hoje no Municipal, mais duas

representações da sátira de auto-

ria de Guilherme Figueiredo.

"A GARÇONIERE DE MEU MA-

RIDO" — POR SILVEIRA SAMPÃO

NO MUNICIPAL — Silveira Sam-

pão e seu elenco "Os Cineastas" da-

rão, hoje no Municipal, mais duas

representações da sátira de auto-

ria de Guilherme Figueiredo.

"A GARÇONIERE DE MEU MA-

RIDO" — POR SILVEIRA SAMPÃO

NO MUNICIPAL — Silveira Sam-

pão e seu elenco "Os Cineastas" da-

rão, hoje no Municipal, mais duas

representações da sátira de auto-

ria de Guilherme Figueiredo.

"A GARÇONIERE DE MEU MA-

RIDO" — POR SILVEIRA SAMPÃO

NO MUNICIPAL — Silveira Sam-

pão e seu elenco "Os Cineastas" da-

rão, hoje no Municipal, mais duas

representações da sátira de auto-

ria de Guilherme Figueiredo.

"A GARÇONIERE DE MEU MA-

RIDO" — POR SILVEIRA SAMPÃO

NO MUNICIPAL — Silveira Sam-

SABARA CARLOS TONES IP. PALACIO

VOGUE S'ANTONIO

HOJE

"EAGLE LION FILMS"

CONVIDA-OS PARA

UMA FESTA EM

CASA COM CINCO PE-

SSOAS, COMO JAMAIS

SE VIU, NUMA CO-

MEMIA DO OUTRO

MUNDO!

POR UM

CORPO

de

MULHER

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVIL — dr. Benevolio

Luz — julgando procedente a ação

de consignação movida por Augusto

Rodrigues e José Soares Aguiar;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por Amalia Alberti

Corraça e José Machado Guimarães;

— julgando improcedente a ação

de despejo movida por Evangelina Rodrigues

e Vicente Cole;

4.ª VARA CIVIL — dr. Francisco

de Paula — julgando improcedente

a ação ordinária que Chadi

Murari e a mulher movida e

Manoel Maussani;

— julgando procedente a ação de

consignação que Renato Maussani

move e Chadi Murari;

— julgando improcedente a ação

de consignação que André

Lucas move e Chadi Murari;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

despejo movida por

Antonio Freire;

— julgando procedente a ação de

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DULCE, PAIXÃO DE UMA NOITE — Odette

Joyeux — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat. 192

— As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hay-

ward — Proib. 10 anos — Art Films — Esp. da Têla, 63

— As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDIEIRANTES — BAMBI — Desenho colorido de Walt

Disney — RKO. — J. da Têla, 248 — As 14, 16, 18,

20 e 22 horas.

OPERA — DUAS ALMAS DOS DESTINOS — Ginger Ro-

gers — W. Bros. — C. Jornal, 365 — As 14, 16, 18,

20 e 22 horas.

BROADWAY — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Emma

Gramatica — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Fama

Films — Esp. em Marcha, 339 — As 14, 16, 18, 20 e

22 horas.

PARATODOS — ODIÓ SATANICO — William Elliot —

Proib. 14 anos — Republic — Vida Carioca, 1 — As 14,

16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hayward

— Proib. 10 anos — Art Films — Marcha da Vida, 311

— As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Hugo

del Carril — Fama Films — Proib. 10 anos — J. Têla,

247 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — OS PIRATAS DE CAPRI — Louis Hay-

ward — Proib. 10 anos — Art Films — Sel. Cinemat. 67

— As 1

PALMEIRAS E GUARANI JOGAM SABADO À TARDE NO PACAEMBU'

O LÍDER INVICTO É FRANCO FAVORITO DO EMBATE -- FORMAÇÃO DAS EQUIPES -- OUTRAS NOTAS

Em duelo antecipado pela terceira rodada do retorno, teremos sábado no Pacaembu, a realização da partida entre o Palmeiras e o Guarani, partida que não desperta grande interesse, dada a debilidade do conjunto campineiro, que não vem cumprindo atuações de que o credenciam a vitória.

O Palmeiras não deverá encontrar dificuldades em passar pelo adversário, dando mais um passo decisivo em direção ao título. A medida que vão passando as ro-

dadas, mais se aproxima o alívio do título de campeão do Ano Santo.

O Guarani, derrotado no Pacaembu, pela alarmante contagem de dez a zero, frente ao São Paulo, ficou diminuído perante

os torcedores da capital. Sua tarefa, na tarde de sábado, será das mais árduas, pois deverá apresentar mais volume de jogo, evitando uma nova derrota nas proporções da primeira, que viria aniquilar seu "cartaz" em São Paulo.

Os dirigentes do "Bugre" depositam grande confiança no conjunto que jogará contra o alvi-verde, esperando, mesmo, que um resultado sensacional seja colhido pela rapaziada campineira, de forma a desmanchar, assim, a pessimista impressão deixada no torcedor com o tricolor, resultado re-

cebido pela família "bugrina" como consequência de um dia azulado para as cores do "Benjamim" da Primeira Divisão.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, salvo modificações da última hora, deverão jogar com as seguintes formações:

PALMEIRAS: Oberdörfer; Turcão e Sarno; Salvador, Luiz Villa e Flume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

GUARANI: Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antônio e Alcides; Dorival, Botta, Renato, China e Perruci.

O COMERCIAL CONDENOU A ARBITRAGEM DE KOHN FILHO

Texto do artigo enviado à Federação Paulista de Futebol, pelo Comercial — As lamentáveis ocorrências registradas após a partida entre o alvi-rubro e o Portofelicence

Acontecimentos bastante lamentáveis foram registrados do jogo último, logo após o encontro Comercial e Portofelicence, tributos à desproporção com que o sr. Kohn Filho arbitrou a partida.

O PROTESTO

A proposta, o Comercial enviou à Federação Paulista de Futebol, um protesto, que está assim redigido:

São Paulo, 20 de novembro de 1950.

Ilmo. sr. presidente da Federação Paulista de Futebol — Capital.

Prezado senhor:

O Comercial Futebol Clube, de acordo com o que resolveu sua diretoria, vem a presença de v. s. para protestar contra a forma por que foi arbitrado o jogo que disputou na tarde de ontem, contra a A. A. Portofelicence.

5 POR DIA...

1 — No século XVIII, o futebol, na Inglaterra, passou completamente despercebido. Sua decadência aconteceu-se de 1820 a 1840. Mais ou menos em 1850, os estudantes das escolas superiores passaram a praticá-lo. Em 1863, estabeleceram a diferença entre o futebol associação (o da bola redonda e jogado com os pés) e o futebol rugby (o da bola oval em que predominam o uso das mãos e a brutalidade).

2 — O primeiro campeão brasileiro em canoagem foi Antonio Mendes de Oliveira Castro. O certame efetuou-se em 1902. Os paulistas venceram pela primeira vez essa prova somente em 1921. O vencedor foi José Ferreira. Tornou a vencê-la em 22 e 24.

3 — Depois de tomarem parte em mais ou menos cinquenta lutas, três quartas partes dos boxeadores passaram a sofrer do "punch-drunkness" devido às centenas de golpes na cabeça. Trata-se de doença incurável. E, raramente, o boxeador sabe que está atacado dessa moléstia. Seus sintomas: desatenção constante e cacotismo nervoso.

4 — As estatísticas sobre a Travessia da Mancha a Nado não apontam que triunfos nessa prova. Só apontam o mais jovem: o estudante de Yorkshire, Phillips Mickman, que, com 19 anos de idade, em 23-49, fez a travessia em 23 horas e 48 segundos.

5 — Toda gente, ou quase toda gente sabe que o quadro vencedor do Campeonato Sul-Americano de 1919 foi este: Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amílcar e Fortes; Nilton, Neco, Friederich, Heitor e Arnaldo. Muita gente, entretanto, ignora que também são campeões sul-americanos de 19, mais os seguintes jogadores: Galo; Haroldo e Jenezes. Jogaram contra os chilenos. Jogou estréia. Vencemos por 6 a 0. — L. S.

A displicência do árbitro provocou, como era de esperar, a expansão dos instintos dos jogadores daquela associação que se desmancharam por toda a forma, chegando ao cúmulo de, depois de terminada a partida, investirem contra os comerciais, em cabedros pelo massagista que acompanhava o quadro.

Este elemento portou-se de tal forma que o sr. representante dessa digna Federação foi obrigado a usar do extremo de mandá-lo deter pela polícia.

Não só no campo, como fora, todos eles se portaram abaixo da crítica, tendo até diretores instigado aos seus jogadores a "meter o pé".

Não fora a calma dos diretores do Comercial e seus jogadores, circundados pela polícia, como também o fato de ser o campo da S. E. Palmeiras protegido por "alambrado" e está certo o Comercial, seriam repetidas as cenas de que foi teatro Porto Feliz, por ocasião do jogo contra o Corinthians de Santo André e que são do conhecimento de v. s.

Só algum interesse estranho poderia provocar tal acrimônia, porque a colocação desse clube, no campeonato da 2ª divisão não é tal que isso ocasionalmente pudesse provocar a vinda à esta capital, de elementos de outro clube que não fosse do Portofelicence.

E' evidente sr. presidente, que não fazemos este protesto porque

não tenha o Comercial F. C. sido colocado para as finais, mas, a bem da moral do futebol.

O sr. Kohn Filho, por ocasião de uma entrada mais viril do meio Plani, quando pretendeu anular uma jogada, o advertiu como era natural, mas, em seguida o amonitou de expulsão, caso amonitasse algum adversário, mesmo sem qualquer consequência, ocasionando e exercendo dessa maneira verdadeira coação contra o mesmo, que, atemorizado, não mais produziu o de que é capaz.

No final do jogo, expulsou o "beque" Alegrette, um dos mais disciplinados elementos do Comercial, sem que para isso houvesse motivo, pois que em um pequeno incidente havido em consequência do qual foi atingido o goleiro Cavani, não esteve envolvido.

Isso tudo não prejudicou o Comercial, que poderia perder o jogo, mas a beira do espetáculo que foi comprometido seriamente.

Serve o fato, sr. presidente, para alertar essa digna Federação, para o que está para acontecer nos futuros jogos das finais do campeonato da 2ª Divisão de Profissionais.

Lamentando o motivo do presente, hipotético a v. s. os protestos de minha elevada estima e consideração.

Cordialmente — Comercial Futebol Clube. — (a) Alvaro de Brito Alambert — Secretário geral.

MULHERES NÃO PODERÃO JOGAR FUTEBOL NO PACAEMBU'

Decisão tomada pela F. P. F. com respeito a um pedido do Hilda F. C., de Pelotas

A diretoria da Federação Paulista de Futebol, na reunião que levou a efeito, antecediendo, à noite, debate um pedido recebido do Hilda F. C., da cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande

do Sul, que, no próximo mês de dezembro, desejava levar a efeito alguns jogos de futebol, no Pacaembu, com equipes formadas por elementos femininos.

O assunto foi estudado em face do decreto federal 3.199, que estabelece a oficialização dos esportes no Brasil, e que também veda às mulheres a prática de esportes violentos, contrários a sua natureza.

A F. P. F., com tal fundamento e por assim entender, indeferiu o pedido, negando, portanto, licença para que o clube do Rio Grande do Sul organize, entre nós, jogos de futebol com a participação exclusiva de mulheres.

O curioso é que o decreto no qual se apóia a decisão da F. P. F. se aplica a todo o Brasil e não só a São Paulo, pelo que incluiria também Pelotas no âmbito de suas disposições...

CONPON RECLAME

PUBL. PIRATININGA

Valor em Mercadorias

Carta Patente n.º 175

Sorteio realizado ontem:

1.º prêmio 17.705 500,00

2.º prêmio 03.291 200,00

3.º prêmio 03.652 150,00

4.º prêmio 14.152 100,00

5.º prêmio 13.966 50,00

Os coupons terminados em 05 têm C.R. 5,00.

CONTINENTAL DE BASEBOL

MANAGUA, 22 (A.F.P.)

Nos jogos do torneio continental de basebol, que está sendo disputado no novo estádio nacional de Nicaragua, o Panamá venceu o Salvador por 15 a 2.

Por sua vez, o México sobrepujou a equipe da Guatemala por 10 a 2.

JOGADORES PARA O PONTE PRETA

Pelo presidente do Ponte Preta de Campinas, a nossa reportagem foi informada que estão com a contratação assegurada para aquele clube, os seguintes jogadores: Ary, ex-goleiro do XV de Novembro de Piracicaba; Jucá, meio do Rio Preto; Loo, centro avançado do Nacional de Espírito Santo e Miro, do Pinhalense.

BOA INTENÇÃO

Desta feita parece que os esportes amadores vão ser distinguidos com melhor amparo oficial. Dizemos melhor porque presenteemente já desfruta de alguns benefícios, entretanto, muito aquém de suas reais necessidades, o que significa quase nada em relação ao vulto dos encargos decorrentes do desenvolvimento dos programas regionais e nacionais.

O sr. Fabio Carneiro de Mendonça, um dos membros do Conselho Nacional de Desportos, entre as atividades desenvolvidas na qual importante organismo, dedicou-se particularmente ao estudo dos problemas do amadorismo, procurando uma solução capaz de atenuar as dificuldades com que se debatem as entidades especializadas e os núcleos que se congregam em torno de suas realizações.

A falta de recursos apropriados ao desenvolvimento de diversas modalidades, sem dúvida, constitui um dos principais obstáculos à mais ampla difusão de algumas especialidades. A praça esportiva existentes não são suficientes para atender o grau de progresso experimentado nos mais variados setores, portanto, este detalhe foi examinado com todo o carinho pelo conhecido procer do esporte guaranibano.

No que diz respeito à assistência técnica, o panorama também é dos mais constrangedores. Torna-se necessário o contrato de especialistas estrangeiros para a formação de uma escola, isto porque não contamos presente com preparadores experimentados e a coletividade militante fica à mercê dos entendidos ou técnicos improvisados, muitos deles portadores de certificados de cursos de emergência.

Para que o programa Carneiro de Mendonça possa ser cumprido em parte, torna-se necessária uma ajuda maciça dos poderes públicos. De nada valem pequenas ajudas, quando o problema a solucionar é dos mais amplos e requer, entre outras coisas, o dispêndio de somas consideráveis para a sua execução, embora parcial.

Já se encontra no Senado a mensagem na qual o órgão oficial dos esportes solicita a criação de uma verba de dez milhões de cruzeiros, destinada a atender os encargos com a construção de praças esportivas e contratos de técnicos. O seu montante é razoável, embora esteja aquém das verdadeiras necessidades, porém, já servirá para estabelecer novos rumos em relação ao problema de proteção aos esportes amadores, até agora amparado com as sobras do profissionalismo. Boa intenção, não resta dúvida, a dos dirigentes do esporte nacional. — V.

EM VIAS DE SER EXTINTO O FUTEBOL PROFISSIONAL DE MINAS

MEDIDAS PROTETÓRIAS SOMENTE SERVIRÃO PARA AUMENTAR A CRISE — UMA IDÉIA ABSURDA DA C. B. D. — VARIAS

E' conhecida a situação em que se encontra o futebol mineiro, isolado por ter perdido a financeira. A luta, para que fosse evitado o descalabro, não foi pequena. Muita abnegação, muito interesse, muitas soluções adotaram os mineiros, por iniciativa e com recursos próprios, mas, agora, sabe-se que a situação assumiu tais proporções que medidas radicais deverão ser adotadas, não sendo impossível que tenhamos até a extinção do futebol profissional, num Estado que deu muitos "cracks" aos principais centros esportivos do Brasil.

Julgamos que, nesta hora, com raciocínio frio e objetivo, a situação deve ser analisada e as conclusões são indispensáveis. Necessário é que se chegue a uma certa quanto à possibilidade de uma reação da qual resulte o restabelecimento de condições financeiras capazes de dar ao futebol mineiro base segura.

Mas, se o campo, financeiramente, nada promete, melhor será extinguir mesmo o futebol profissional. Se esta for a decisão que as circunstâncias impuserem ao futebol mineiro, é fora de dúvida que este prestará um ser-

vico ao futebol brasileiro, pois inspirará idéias decisivas a propósito de outros centros futebolísticos brasileiros, marcadamente deficitários, que hesitam em tomar a decisão capital.

Medidas protetórias só agravarão a crise. A C. B. D. fala em promover um jogo Flamengo-Fluminense, com renda em favor do futebol mineiro.

Mas, segundo nos parece, de nada adiantaria essa solução, porque a renda desse jogo seria insignificante. Trata-se mesmo de uma idéia absurda, que, em hipótese alguma, poderá vingar.

Prosseguem com exilo as alividades de ginástica e halterofilismo

O Palmeiras inaugura hoje a sessão de halterofilismo — Na sede da Agua Branca as provas do Campeonato Paulista de Levantamento de Pesos — Os resultados do torneio de ginástica — Outros detalhes

Mercê dos magníficos resultados que tem proporcionado a coletividade que se interessa pelas coisas da educação física, a ginástica e o halterofilismo ganham terreno entre nós, sendo já bastante animador o grupo de especialistas que se congrega em torno das agremiações especializadas.

Nos concursos até agora efetuados em nossa capital, o Clube Ginástico Paulista e o Clube de Pesos e Halteres tem proporcionado aos apreciadores desta modalidade exibições de primeira grandeza, tanto nas provas do certame máximo, como em outras até agora levadas a efeito com a participação de consagrados "ases".

Entre outras iniciativas, a Sociedade Esportiva Palmeiras promoverá, a partir de hoje, reuniões de ginástica e halterofilismo aos seus associados. Inauguramos mais um importante departamento na prestigiosa instituição esportiva da avenida Agua Branca, o que certamente concorrerá para a mais ampla difusão de duas modalidades que presentemente empolgam a juventude bandeirante.

disputa do título máximo estadual.

Constituirá, pois, uma festa de gala para os paulistas as duas noites que irão reunir os mais destacados halterofilistas do Estado, todos eles em condições de obter "performances" notáveis, dado o longo período de preparação a que se submetem, fator de particular importância neste esporte.

Espera-se, portanto, o comparecimento de elevado número de esportistas ao estádio Palmeiras, palco de tão promissoras empreitadas.

CAMPEONATO PAULISTA DE GINÁSTICA

Resultados sobre o expressivo foram registrados na disputa do Campeonato de Ginástica da 2.ª Categoria, recentemente efetuado na sede do Clube Ginástico Paulista. Tanto na classe masculina, como na feminina exibiram-se valores de primeira grandeza naquela categoria, transformando a noite de ginástica num grande espetáculo de educação física.

Os resultados assinalados nas

provas efetuadas foram os seguintes:

Classe masculina

1.º lugar — Fausto Aguiar do C. G. P., com 64,50 pontos.

2.º lugar — Rui Martins Pereira do C. G. P., com 61,50 pontos.

3.º lugar — Nelson Darajian do C. P. H., com 54,00 pontos.

4.º lugar — Englebert Veita do C. G. P., com 48,00 pontos.

Classificação coletiva:

1.º lugar — Clube Ginástico Paulista, com 174,00 pontos.

2.º lugar — Clube de Pesos e Halteres, com 54,00 pontos.

Classe Feminina

1.º lugar — Helena Asadowski do C. G. P., com 50,30 pontos.

2.º lugar — Eulália Fiedler do C. G. P., com 44,30 pontos.

3.º lugar — Rute Guertner do C. P. H., com 35,70 pontos.

Classificação coletiva:

1.º lugar — Clube Ginástico Paulista, com 94,60 pontos.

2.º lugar — Clube de Pesos e Halteres, com 35,70 pontos.

(Conclui na 16.ª pag.)

SINUSITE

NEURALGIA DO TRIGÊMIO, CIÁTICA, REUMATISMO, ARTRITE DEFORMANTE, DORES MUSCULARES E ARTICULARES. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Cura usada e experimentada com êxito nas clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo: CLÍNICA MONTANARI — Rua S. Luiz, 258, fone: 4-3717. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 9 às 11 e das 15 às 17 hs. Solicitem pelo correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SOMENTE IDIARTE ACUSADO — O panorama disciplinar da última rodada foi dos melhores. Nas cinco partidas efetuadas, apenas um jogador foi citado. Somente Idiarde, do XV de Novembro, mereceu citação, no relatório de Mr. Rowley, por indelicadeza.

700 CRUZEIROS PELA VITÓRIA — Os jogadores do Portuguesa do Desportos, pelo triunfo conquistado diante do Ipiranga, receberam a quantia de setecentos cruzeiros cada um. Valeu a pena, aos rapazes do rubro-verde, fazer força...

TOUGUINHA E MURILLO REAPARECERÃO — Segundo o apuramos, o técnico do Corinthians, na peleja que o clube do Parque São Jorge irá realizar em Santos, no próximo domingo, fará reaparecer na equipe os jogadores Murillo e Touguinha, que não atuaram contra o XV le Novembro.

BAUER NÃO JOGARÁ CONTRA O JUVENTUS — Na próxima rodada, caberá ao São Paulo enfrentar o Juventus. Nessa partida, Bauer, meio do tricolor, não poderá atuar, uma vez que se encontra licenciado, por ter contraído uma trêmônia esta semana.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 22 — Aproveitando uma sugestão do locutor Oduvaldo Cozzi, da Rádio Marink Veiga, o presidente do Vasco da Gama, coronel Povoa, colocou seu clube à disposição dos mineiros, para um jogo com o Atlético, assim que o campeão montanhês voltar de sua excursão à Europa.

O jogo em questão seria realizado nesta capital ou em Belo Horizonte, revertendo a renda totalmente em benefício dos clubes de Minas Gerais, que atualmente lutam com difícil situação financeira.

Anúncia-se aqui que o Atlético Mineiro, que presentemente se encontra em excursão pela Europa, assim que regressar ao Brasil, aceitará junto aos dirigentes do futebol carioca para participar do Torneio Rio-S. Paulo.

Alías, excepcionalmente, este ano, poderia realizar-se o Torneio Rio-S. Paulo-Minas Gerais, a fim de ajudar o futebol mineiro que atravessa uma fase crítica. Os jogos seriam disputados, em Belo Horizonte, no Estádio Independência; em São Paulo, no Pacaembu, e no Rio de Janeiro, no gigante do Maracanã. Participariam 6 clubes do Rio, 6 de São Paulo e 6 de Minas Gerais.

Está no Rio, devendo visitar São Paulo e Belo Horizonte, o vice-presidente da FIFA, que es-

teve em Buenos Aires por ocasião da disputa do campeonato mundial de bola ao cesto.

Encerrado o campeonato mundial de bola ao cesto.

Encerrado o campeonato mundial de futebol, a C.B.D., nadando em dinheiro, sentiu-se tão rica que julgou necessário dar-lhe aplicação, através de algumas iniciativas. Pelo menos, foi esse o ponto de vista do sr. Castelo Branco, presidente do respectivo Conselho Técnico de Futebol, que defendeu, com muito ardor, a idéia da realização de um campeonato brasileiro de futebol amador, visando a preparação de uma equipe brasileira, para as olimpíadas de 1952, na Filadélfia.

Passados os primeiros momentos de grande entusiasmo, a C. B. D. constatou que gastaria muito dinheiro, com pouco proveito, numa restauração ampla. Por esta razão, acabou deliberando realizar um campeonato, em abril de 1951, com a participação apenas de gaúchos, cariocas e paulistas. Essa a deliberação da diretoria da C.B.D., em sua última reunião.

Decidiu também a C.B.D. enviar uma representação brasileira de ginástica à Itália, para participar do torneio internacional que será disputado no próximo ano.

Os florestinos empregaram-se com ardor para evitar uma derrota acachapante, salientando-se Badaró, na defesa, e Dutra, no ataque, que se desdobraram nas jogadas.

Suplantada a A. D. Floresta pela contagem de 54 a 46 — Quadros e marcadores — 5.ª rodada

Quadros e marcadores foram os seguintes:

S. E. PALMEIRAS: Edgar (cap. 4); Dardi (34); Torlay (4); Paulo (10); Ib (2) e Raul.

A. D. FLORESTA: Badaró (cap. 2); Pereira (13); Dutra (25); Russo (3); Chiavegatti (3) e Mosqueti.

5.ª RODADA

Em disputa da partida da 5.ª rodada do certame, jogaram hoje à noite o Clube Paulista de Patinação (Quadro O.B.), e o C. A. São Paulo.

O encontro realiza-se no ringue do clube do bairro do Itaim, com início às 21 horas.

Dado o equilíbrio dos quadros contendores, é de se prever um prelo acirrado, dado o empenho das antagonistas pela conquista da vitória.

Em disputa da partida da 5.ª rodada do certame, jogaram hoje à noite o Clube Paulista de Patinação (Quadro O.B.), e o C. A. São Paulo.

O encontro realiza-se no ringue do clube do bairro do Itaim, com início às 21 horas.

Dado o equilíbrio dos quadros contendores, é de se prever um prelo acirrado, dado o empenho das antagonistas pela conquista da vitória.

HOJE A "NOITE DE CARIDADE" DO TURFE PRO' PAULISTINHA DESAMPARADO

ESPETACULO INEDITO DE BELEZA E EMOÇÃO EM CIDADE JARDIM — A SOCIEDADE E OS TURFISTAS MOVIDOS PELO MAIS NOBRE DOS SENTIMENTOS — A CARIDADE — O QUE SERA' O FESTIVAL NOTURNO — SEIS CARREIRAS DIFICEIS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

Cidade Jardim estará engalanada logo mais, uma jornada de gala, como nunca tivemos ainda no turfe paulista, a despeito de suas belas bandeirolas de cerca de oitenta janelas vividas, lere, mes hoje, em nosso hipodromo. E em todo bem diferente de quantas já assistimos e assistiram os turfistas. Em tudo diferente, dissemos, porque será realizada em horário diverso do habitual; diferente, porque tem finalidade altruísta; diferente, porque, a bem dizer, não será uma jornada para os turfistas ou mesmo para a sociedade, mas uma reunião para o pequeno paulista deserdado da sorte, para o paulistinha que vive às sombras das carissimas entidades Liga das Senhoras Católicas e Cruz Vermelha Brasileira, filiais de São Paulo. Diante ainda o festival desta noite porque marcará uma nova era na história do turfe paulista — o turfe deixará de ser um simples esporte, com sua renda própria revertendo em favor do próprio turfe, dos hipodromos e da criação, para se tornar um movimento, um espetáculo para auxílio direto a iniciativas de caráter filantrópico. Estará assim o turfe cooperando em obras de assistência.

lões se abrirá para acolher o turfista de todo o dia, para receber tudo o que S. Paulo possui de mais representativo na sua esfera administrativa e política e ainda para acolher a mais fina sociedade desta dinâmica cidade de Piratininga. O nosso hipodromo hospedará por algumas horas todos os paulistas e até centenas de forasteiros que para cá vieram atraídos pela "Noite de Longchamps" — todos movidos pelo mais nobre dos sentimentos — a caridade!

A noiteada turfística de hoje o Jockey Club de São Paulo denominou de "Noite de Caridade". Foram felizes na escolha do título os mentores da nossa Sociedade de corridas, não padecendo dúvida, mas muito mais felizes ainda foram na iniciativa de fazer realizar o espetáculo turfístico noturno em benefício da criança desamparada.

O programa das carreiras de hoje, à noite, está interessante. Boas disputas assistirão os turfistas e todos os que comparecerem à Cidade Jardim, ao par do espetáculo deslumbrante de beleza, graça e emoção que será, por certo, a nossa primeira reunião noturna.



quantos paulistinhas estão a espera de tfo e de leito, como os que o "eliché" nos mostra. A "Noite de Caridade" do turfe val dar ao pequeno necessitado mais alguns leitos e um pouco de calor.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as grandes carreiras da "Noite de Caridade".

1.º PAREO — "Light and Power" — A's 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros. — (Compulsorio).

1. Solemar, O. Fernandes .. 56
2. Rignmach, I. Lemski .. 48
1. Histrão, R. Olguin .. 48
2. M. Branco, J. Naschim .. 58
1. Medon, A. Aleixo .. 48
2. Lex, L. Leite .. 45
1. Pagode, J. Taborda .. 58
2. Pandemonio, M. Nappo .. 48
1. São tantos matunguinhos e tantos joelhos inexperientes, acrobacias ao fato de se desenvolverem à noite as carreiras, que o pareo de abertura tem ares de loteria. Foi boa, porém, a última atuação de Solemar e a ele vamos entregar o nosso voto. Mas reconhecemos boas possibilidades de vitória de Medon, a despeito de ter corrido muito pouco na última sabatina. Pagode é melhor do que os adversários e ainda muito bem, podendo ganhar mesmo na última. Rignmach tem obrigação de correr mais do que o fez na sabatina e Pandemonio é muito frágil. Mono Branco é manioso como ele só e Histrão não tem a sua presença de todo certa.

2.º PAREO — "Inspeção dos Serviços Públicos" — As 21 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Dehes, O. Reichel .. 56
2. Mazy, A. Nobrega .. 56
1. Porsicanta, P. Vaz .. 58
2. B. de Pike, M. Cataldi .. 56
1. Dispa, H. Molina .. 56
2. Implia, L. Gonzalez .. 56
1. Holbox, S. P. Ribeiro .. 58
2. Barney, J. Nascimento .. 58
1. Rabino, J. Taborda .. 58
2. Dehes, que anda muito bem, fegna entre os mais prováveis ganhadores. Para a dupla a escolha é mais difícil, mas são concorrentes de mais ou menos idénticas possibilidades. Porsicanta, Implia e Holbox, parecendo este último merecer algumas atenções a mais. Rabino tem privados amadores e Dispa tem acusado progressos. Barney não tem corrido grande coisa e Boneca de Pike é "camarada". Mazy está em companhia dentro dos seus recursos.

3.º PAREO — "Philips do Brasil" — A's 21.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

1. Luzo, P. Vaz .. 56
2. B. M. V., R. Olguin .. 54
1. Novela, E. Garcia .. 54
2. Pantagruel, N. Pereira .. 56
1. Flama, L. Moreira .. 54
2. Macau, J. P. Souza .. 56

4.º PAREO — "A's 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Islecha, J. Taborda .. 52
2. Solemar, O. Fernandes .. 54
1. Lavinia, R. Correa .. 48
2. Jacauna, C. Bini .. 58

5.º PAREO — "A's 16.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Pregonera, W. O. Silva .. 54
2. Urubitinga, R. Olguin .. 52
1. Poreiro, O. Fernandes .. 54
2. Mirim, J. Montanha .. 54
1. Chavante, G. Cunha .. 58
2. Queen Black, W. Garcia .. 54
1. Ouro Fino, L. Urbina .. 56
2. Solarina, J. Cabargo .. 52
1. Bacuri, W. Raimundo .. 56
2. PAREO — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.

6.º PAREO — "A's 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Ecopé, O. Reichel .. 56
2. Jota, P. Vaz .. 54
1. Galfani, O. Serra .. 56
2. Edopuva, O. Santos .. 52

sob o governo de Pauzan merecem algumas atenções. Chana anda "voando" e constitui concorrente de boas possibilidades. Flying Wing vem melhorando aos poucos e Lia tem privados que deixam prever uma atuação de geral agrado.

5.º PAREO — "Liga das Senhoras Católicas" — As 23 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Incognita, O. Reichel .. 52
2. Domremy, L. Osorio .. 56

6.º PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — A's 23.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

1. Volta Grande, C. Bini .. 54
2. Moldura, R. Correa .. 50
1. P. Junior, M. Signoretti .. 58
2. Lucatan, R. Olguin .. 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
SOLEMAR	MEDON	PAGODE
DEHE'S	HOLBOX	PORSICANTA
LUSO	NOVELA	IDA
MUSA	MORCEGUITO	COGI
TAYLOR	RONDEL	CANCIENERO
ALTO MAR	V. GRANDE	QUINA

TAYLOR, O MAIS PROVAVEL GANHADOR NA "NOITE DE CARIDADE" — Ai está o nacional Taylor, seguro por seu proprietário, sr. Teodorico Prado Martins. O filho de Pure Boy, inscrito no premio "Liga das Senhoras Católicas", forma entre os mais prováveis ganhadores da grande noiteada turfista de hoje.



AS PROVAS DA SABATINA

MONTARIAS PROVAVEL PARA AS DIVERSAS CARREIRAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as diversas provas do festival de sábado, a tarde, em Cidade Jardim:

- 1.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 2.º PAREO — A's 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
- 3.º PAREO — A's 15.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.
- 4.º PAREO — A's 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
- 5.º PAREO — A's 16.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
- 6.º PAREO — A's 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.
- 7.º PAREO — A's 17.15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.
- 8.º PAREO — A's 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
- 9.º PAREO — A's 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

LEMBRETES

O primeiro pareo da "Noite de Caridade" está marcado para às 20.30 horas.

Até encerrarmos o expediente desta seção, a pedra existente na "Quilatinha", não amoleva, o "forral" de Histrão, Sabemos, todavia, que o defensor das cores de A. Angelina Guzzi, foi vítima de violento coice na pata, anteontem, o que motivará sua ausência.

Alfias, também Mono Branco, da mesma proprietária, tem sua participação duvidosa, pois um de seus seza-moides inspira sérios cuidados.

O cavalo Pagode, que já frequentou turmas muito melhores, está falado, embora prefira menos em pista de areia.

Boneca de Pike, ex-Sarambú, alguns com destaque em São Vicente, e aqui em São Paulo vinha figurando regularmente. Não pode ficar inteiramente esquecida.

O ilheiro Porsicanta, que contará com a direção de P. Vaz, está sendo levado de "barbada" por vários profissionais.

B. M. V. vem melhorando paulatinamente e já na reunião passada conseguiu figurar na primeira parte do prelo.

Ida, que segundo se propagou, não foi, quando estreou no pareo levantado por Camila, sobre Canfal, "vai", hoje.

Levam na certa a equa Lia, que em São Vicente corria 1.500 metros em 100". E muito ligeira esta filha de Lappchito e Mala Sangre.

Todavia, cumpre não olvidar que P. Vaz deixou Chana e Ocoi para dirigir Morceguito, cujos trabalhos, aliás, foram muito bons. A dupla 22, vale, pois, algumas pontas.

O quinto pareo do programa é o mais "prelo" da noite. Vários competidores têm muita "chance", mas recomendamos especial atenção para Rondel, que é muito ilheiro e será dirigido pelo Pierre, émerito lgarador.

Se a pista não se apresentar muito pesada, Moldura dará muito trabalho aos participantes do último pareo. Caso contrário, Alto Mar ainda será uma das melhores indicações, mesmo com os locomotores avariados.

Dos animais que estiveram na pista para o reconhecimento, apenas Quina parece ter estranhado a iluminação.

BONS NACIONAIS NA PROVA BASICA DE DOMINGO

PILOTOS JA' COMBINADOS PARA AS OITO PROVAS

- São as seguintes as montarias já assentadas para as diversas provas da domingo paulista:
- 1.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 2.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 3.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 4.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 5.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 6.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 7.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
- 8.º PAREO — A's 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

"PONROMO DE SÃO VICENTE"

SÃO VICENTE, 22 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — 1.200 METROS — 1.º Giovana 54 ks, O. Reichel — 2.º Maranhão 56 ks, G. Cunha — Tempo: 81" — Rateios: Vencedor Cr\$ 14.000 Dúpla (22) Cr\$ 164,00 Places Cr\$ 17,00 e Cr\$ 58,00 — Tratador: A. Munhoz — Proprietário: Rosalina Salgado.

2.º PAREO — 1.200 METROS — 1.º Arrona 56 ks, A. Altran, 2.º Discas 56 ks, O. Amaral — Tempo: 81 5/10" — Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00 Dúpla (14) Cr\$ 62,00 Places Cr\$ 13,00 e Cr\$ 31,00 — Tratador: A. L. Marques — Proprietário: Stude Chiquito.

3.º PAREO — 1.200 METROS — 1.º Rose Prince 56 ks, A. Rocha, 2.º Fraca 57 ks, G. Cunha — Tempo: 80" — Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00 Dúpla (14) Cr\$ 62,00 Places Cr\$ 13,00 e Cr\$ 31,00 — Tratador: A. L. Marques — Proprietário: Stude Chiquito.

4.º PAREO — 1.200 METROS — 1.º Rose Prince 56 ks, A. Rocha, 2.º Fraca 57 ks, G. Cunha — Tempo: 80" — Rateios: Vencedor Cr\$ 15,00 Dúpla (14) Cr\$ 62,00 Places Cr\$ 13,00 e Cr\$ 31,00 — Tratador: A. L. Marques — Proprietário: Stude Chiquito.

PEQUENAS COISAS GRANDES EFEITOS

QUANTO VALE UMA FERRADURA?

Em si próprio considerado, esse pedaço de ferro, encruvado, com rompa na frente, tem pequeno valor... E' apenas um pedaço de ferro...

Mas pensa um pouco amigo turfista.

Esse pedaço de ferro é como o sapato do cavalo; é necessário, portanto que seja um sapato bem ajustado, correspondendo com perfeição à conformação da pata, ou melhor, do casco do animal.

Não basta esquentar o ferro e encruv-lo; é necessário previamente estudar os cascos do animal, e ver se não há defeitos a corrigir e embora tal não pareça, para isso é necessário esclarecido conhecimento técnico, da forma correta de conformação do casco. E' necessário depois cuidado extremo na pregação, não vá o cravo ofender a parte interna do casco, por sua própria natureza mais delicada e sensível. Observadas essas condições, estará o animal bem "calçado"; pisará firme, confiado, seguro.

Mas, por melhor que seja a disposição natural do cavalo, se a um casco mal aparado se adapta uma ferradura mal conformada e pregada "como val, val", o menos que acontece é ser perdida a carreira e, frequentemente, sucede perder-se o cavalo.

Na ferradura estão muitas vezes o segredo de uma vitória. Que ela seja de ferro, de prata, ou de alumínio, não importa. E', sim, indispensável que seja perfeita e inteligentemente adaptada.

Afinal de contas... o ferrador é o sapateiro do cavalo. E' verdade. Mas convém lembrar amigo turfista que também para os cavalos, há sapateiros "remendões". Essa praga, infelizmente a todos afflige. Aos cavalos, nas patas, aos turfistas nos bolsos...

O 1.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

A VITAMINA COMO "DOPPING"

Por CONNIE RYAN, da U. P.

NOVA YORK, novembro — O mais recente problema que se defrontam as autoridades turfísticas é o das vitaminas. Hábeis "turfeiros" descobriram que a injeção de vitaminas, nos músculos do peito do cavalo, duas horas antes da corrida, faz com que o animal corra mais depressa, cerca de dois segundos mais rápido do que o normal, segundo dizem alguns peritos. E afirmam os leicões: a presença das vitaminas não é revelada nas rotineiras análises de urina após a corrida.

"Trata-se de um problema difícil", declarou o sr. Frank Maynard, um dos dirigentes do Hipodromo Yonkers para trotadores. "As vitaminas podem ser empregadas pelos proprietários para a saúde de seus cavalos, assim como são usadas para as crianças. Mas, posso afirmar que, se as vitaminas forem administradas, dentro de duas horas antes da corrida e se não aparecerem no exame da urina, devem ser consideradas como um estimulante. E os estimulantes são considerados como práticas corruptas nos regulamentos oficiais".

O preparado de vitaminas habitual para cavalos contém Thiamina Hidroclorada (vitamina B), Riboflavina (B2), Piridoxina (B6), Nicotinamida, Panthénol, Alcool Benzílico e uma solução de sal. Com a injeção deste preparado no peito do cavalo, as vitaminas atingem o coração, os pulmões e os principais músculos rapidamente, possibilitando uma velocidade maior, mas os sinais da injeção não alcançam os órgãos de excreção, senão muito depois da corrida e após os exames posteriores ao pareo.

Ao que se anuncia, o uso das vitaminas para dopagem foi descoberto há dois anos atrás por um joqueiro do oeste do país, o qual forneceu sua descoberta a seus colegas que possuíam cavalos enfermos ou aos que precisavam de uma velocidade inesperada para seus trotadores, em pareos especiais.

Todavia, ainda não houve um estudo cuidadoso do emprego das vitaminas como estimulante e alguns observadores consideram que as notícias correntes são exageradas. Enquanto as autoridades do turfe não fizerem esse estudo, as versões sobre as vitórias de cavalos dopados com vitaminas permanecerão apenas como conversas de turfistas.

RESENHA DO TURF

Confessina, uma descendente de Shah Rookh que deverá estreiar no próximo ano, foi submetida à ação do termo-cautério nas juntas das mãos, pelo veterinário oficial do Jockey Club, devendo ficar afastada do "entrainment" por alguns meses.

Seguiu para o "haras Jaberave" a potranca inédita Dou, radinha, que ali permanecerá em repouso.

Seguiu para Campinas, a fim de participar do festival desta tarde a potranca Felicitara, por Maritain e Miss Bell, cuja estreia em São Paulo foi regular, pois entrou em terceira para Fargo e Araly.

Seguiram para Campinas, onde prosseguirão suas campanhas, os animais Coracá, Fundamento e Ogarlpha.

Procedente do Rio Grande do Sul, chegou, para Francisco Franco, o nacional Kent, que cumpriu apagada campanha em Mothos de Vento.

Jaboty e Moça Rica, que estavam aos cuidados de Oswaldo Nunes Mota, passaram para as cocheiras de C. Correa.

De São Vicente, onde estava, atuando, chegou ontem, para o treinador J. O. Silva, o cavalo Pirajó, que deverá participar de um dos próximos "Compulsorios".

Estreia na reunião de hoje, montando a equa Flama, o Jockey L. Moreira, que atuava em São Vicente.

AS PROVAS COMPLEMENTARES RECEBERAM OS NOMES DOS DIVERSOS MENTORES DO TURFE PAULISTA — INFORMES E PROGNOSTIGOS DO “CORREIO PAULISTANO” —

CURSO NOTURNO

Primeiro ano — Economia Política
— Os exames desta matéria foram transferidos para o dia 28, obedecendo ao mesmo horário.

Segundo ano — Direito Comercial
— Os exames escritos desta matéria foram transferidos para o dia 20, obedecendo ao mesmo horário.

Terceiro ano — Direito Penal
— São Brasília Nereides Fuma única de ns. 1 a 108 — As 19 horas.

Quarto ano — Direito Judiciário Civil
— Os exames escritos desta matéria foram transferidos para o dia 30, obedecendo ao mesmo horário.

CURSO DE EDUCACAO DOMESTICA

A prova didática, terminaram ontem os trabalhos do concurso a docência de Clínica Ginecológica, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A Comissão Julgadora, procedendo em publico à apuração do Concurso, habilitou por unanimidade a docência livre de Clínica Ginecológica, o candidato inscrito dr. Arnaldo Plomonte Dell'Inverni.

Concurso para docência livre de Clínica Urológica — Terão inicio hoje as 8 horas, os trabalhos do Concurso a docência livre de Clínica Urológica para o qual se acha inscrito o médico sr. Jerônimo Geraldo de Campos Freire.

Seção Comercial

CONTINUA SE ELEVANDO O PREÇO DA BORRACHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Há uma pequena possibilidade de que a borracha barateie até o fim do ano. Os círculos londrinos do comércio da borracha acham que a decisão do governo malaião de impor um direito mais elevado sobre as exportações de borracha a partir de 1º de janeiro, no total de 20 centavos por libra, em comparação com os 10 centavos atuais, acarretará a disponibilidade de maiores "stocks" para entrega imediata ou a curto prazo.

Depois de quatro meses de elevação de preços, os estoques das regiões produtoras são provavelmente pequenos e muita borracha tem sido vendida adiantadamente. Mas serão feitos grandes esforços para se retirar a borracha da Malásia antes do fim do ano, para evitar o pagamento do imposto aumentado. Quando o governo da Indonésia anunciou, em meados de junho, que elevaria o imposto sobre a exportação sobre a borracha embarcada entre 1º de julho e 31 de agosto, o preço da borracha para entrega imediata caiu imediatamente de 2 shillings durante a maior parte do mês de junho. Os preços só começaram a se elevar depois que começou a luta na Coreia.

Atualmente, tanto os preços para entrega imediata como a prazo longo continuam a se elevar. Nos círculos comerciais, opinam-se que os compradores estão prestando mais atenção nas atividades das tropas chinesas no Tibet e Coreia que à política tributária do governo malaião. Não se pode afirmar, com certeza, que os preços vão cair. Os industriais continuam desejosos de aumentar seus "stocks" e é possível que o governo norte-americano compre para o estoque de material estratégico toda a borracha que seja exportada para escapar ao novo imposto.

O imposto é calculado pelos preços correntes nos seis meses anteriores. Se o preço da borracha começasse a cair de novo, as consequências seriam curiosas. O imposto será cobrado de janeiro a março a razão de 20,25 centavos ou cerca de 5,5 pence por libra, de acordo com a média dos preços entre julho e setembro. De abril a julho, se os preços permanecerem mais ou menos como estão até dezembro, o imposto será de cerca de 5 centavos ou 1 shilling e 2 pence a libra. Há doze meses atrás, a borracha custava mais barato que esse imposto, paga e entregue em Londres.

(APLA)

CAFE

SANTOS — Transcorrem calmos os trabalhos de hoje, no Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou as seguintes bases, por 100 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4; Mole; Cr\$ 190,00, para o tipo 4; Duro; e Cr\$ 180,00 para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" está paralisado; para o contrato "C" foi calmo em ambos os preços, com 750 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e 4.000 sacas no segundo, registrando 4.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu mais cotado e fechou com baixa de 45 pontos, com vendas "nihil" para o Contrato "U" abriu mais cotado e fechou com baixa de 40 a 70 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "S" abriu com baixa de 25 a 40 pontos e fechou com baixa de 55 a 60 pontos, registrando 58.000 sacas de vendas, e para o Contrato "B" houve vendas de 5.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 1.719 sacas, entraram 18.897, foram embarcadas 7.056 e despachadas 21.405 sacas. Ficaram em estoque 1.630.975 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 21, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.651 sacas, somando, desde 1º de mês, 181.333 sacas.

PREÇOS DIRETOS — CONTRATO "D" — Todas as cotações para este contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

FECH. DE HOJE

Comp. Vend.	Novembro	197,00	198,00
Dezembro	201,00	202,00	
Jan-junho 51	206,00	207,00	
Jan-junho 52	215,00	216,00	
Jan-junho 53	216,00	217,00	

FECH. DE HOJE

Comp. Vend.	Novembro	198,00	197,00
Dezembro <td>201,00</td> <td>202,00</td>	201,00	202,00	
Jan-junho 1951	207,00	208,00	
Jan-junho 1952	216,00	217,00	
Jan-junho 1953	218,00	219,00	

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

MERCADO TAMBEM NOMINAL.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 22.

CONTRATO B

Abert. Fech.	Novembro	194,80	194,80
Dezembro	197,00 <td>197,00</td>	197,00	
Jan-junho	198,00 <td>198,00</td>	198,00	
Julho	197,00 <td>197,00</td>	197,00	
Setembro	198,00 <td>198,00</td>	198,00	
Novembro	199,00 <td>199,00</td>	199,00	
Dezembro	199,00 <td>199,00</td>	199,00	
Vendas	193,00 <td>193,00</td>	193,00	

CONTRATO C

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO D

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO E

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO F

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO G

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO H

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO I

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO J

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

CONTRATO K

Abert. Fech.	Novembro	205,50	204,90
--------------	----------	--------	--------

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 22:

Obrigações	3.895,00	3.880,00
1.000,00	772,00	
500,00	383,00	
200,00	151,00	
100,00	75,50	

Estaduais:

Estados Unidos	18,72	18,72
Inglaterra	52,41	52,41
Suécia	4,32	4,32
Suécia	3,62	3,62
Francia	0,93	0,93
Dinamarca	2,73	2,73
Espanha	6,63	6,63
Portugal	0,37	0,37
Belgica	0,37	0,37
Taxa média da libra no mês de outubro	52,41	52,41

SANTOS

Curso Oficial do dia 22	(Livres)
Inglaterra	52,41
Francia	0,93
Portugal	0,37
Espanha	1,70
Suécia	4,32
Suécia	3,62
Estados Unidos	18,72
Uruguai	7,50
Argentina	1,30
Belgica	0,37
Dinamarca	2,73
Holanda	4,91
"OURO" 1.000/1.000	20,81
Gramma	20,81

TÍTULOS

SANTOS	Novembro	205,50
Dezembro	204,90	
Jan-junho	206,00	
Julho	215,00	
Setembro	216,00	
Dezembro	217,00	
Vendas	204,90	
Mercado	204,90	

CONTRATO D

Abert. Fech.	Novembro	205,50
Dezembro	204,90	
Jan-junho	206,00	
Julho	215,00	
Setembro	216,00	
Dezembro	217,00	
Vendas	204,90	
Mercado	204,90	

DISPONIVEL

Novembro	205,50
Dezembro	204,90
Jan-junho	206,00
Julho	215,00
Setembro	216,00
Dezembro	217,00
Vendas	204,90
Mercado	204,90

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE

SANTOS, 22.	Passagens:
Dia 22	1.719
Nov. até o dia 22	27.861
Desde 1.º de julho	2.292.739

ENTRADAS:

Dia 22	18.897
Nov. até o dia 22	152.468
Desde 1.º de julho	3.680.238

EMBARQUES:

Dia 22	7.056
Nov. até o dia 22	221.345
Desde 1.º de julho	3.869.881

DESPACHOS:

Dia 22	21.405
Nov. até o dia 22	282.804
Desde 1.º de julho	3.806.456

EXISTENCIA:

Dia 22	1.630.975
--------	-----------

IMPORTAÇÃO DE CAFE

WASHINGTON, 22 (APF)
As importações de café pelos Estados Unidos, no mês de setembro último, foram de 1.983.885 sacas, das quais 1.125.838 do Brasil, 539.001 da Colômbia, 43.190 da Guatemala, 40.510 do México, 30.114 da Venezuela, 36.614 do Equador e 36.892 da África Oriental Britânica.

NOV. NOV. PRIMEIROS MESES DE 1950, as importações norte-americanas foram de 13.983.423 sacas, contra 16.065.168 no mesmo período de 1949 e assim distribuídas por procedências:

BRASIL	6.880.189
Colômbia <td>3.027.301</td>	3.027.301
Costa Rica <td>202.381</td>	202.381
Dominicana <td>109.387</td>	109.387
Salvador <td>989.599</td>	989.599
Guatemala <td>420</td>	420
México <td>526.312</td>	526.312
Venezuela <td>254.040</td>	254.040
Haiti <td>105.983</td>	105.983
Nicaragua <td>318.052</td>	318.052
Congo Belga <td>102.194</td>	102.194
África Oriental Britânica <td>186.338</td>	186.338
Etiópia <td>110.496</td>	110.496
África Portuguesa <td>169.216</td>	169.216
Alta <td>17.069</td>	17.069

AGIÇÕES:

36 Cia. Melhoramentos de São Paulo	290,00
1500 Molino Santista <th>187,00</th>	187,00
83 CAIC, paul. <th>190,00</th>	190,00
173 Cia. Paul. Força e Luz, port. <th>200,00</th>	200,00
128 Idem, port. <th>160,00</th>	160,00
125 Idem, port. <th>197,00</th>	197,00
605 Cia. Hidro Elétrica Paranaense <th>200,00</th>	200,00
340 Idem, 30% <th>60,00</th>	60,00
120 Banco Central de São Paulo <th>180,00</th>	180,00
600 Banco Bandeirantes do Comércio <th>205,00</th>	205,00
246 Banco Comercial <th>306,00</th>	306,00

DEBENTURES:

4 Cia. Central Elétrica Rio Claro	7.000,00
400 Obrig. Federais Guerra 1.000,00 e 2 coupons venc. <th>824,00</th>	824,00
13 Obrig. Federais Guerra 1.000,00 e 2 coupons venc. <th>822,00</th>	822,00
17 Obrig. Federais Guerra 5.000,00 e 2 coupons venc. <th>4.131,00</th>	4.131,00

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Dezembro	358,50
Jan-junho <th>357,00</th>	357,00
Julho <th>375,00</th>	375,00
Setembro <th>375,00</th>	375,00
Outubro <th>327,50</th>	327,50
Novembro <th>312,50</th>	312,50
Dezembro <th>312,50</th>	312,50

PARA SEU CONTRATO FORAM NEGOCIADAS 4.500 ARROBAS ASSIM DISTRIBUÍDAS:

Arrobas	Cr\$
500 para março a	373,00
500 para março a	375,00
1.000 para maio a	328,00
500 para julho a	315,00
500 para outubro a	314,00
500 para dezembro a	315,00
1.000 para dezembro a	366,00

COTACÕES DO DISPONIVEL

Tipos	Cotações
3	Nominal
3/4	Nominal
4	Nominal
4 1/2	381,00
5	371,00
5 1/2	362,00

ALGODÃO

S. PAULO	Novembro	1.000,00
Dezembro <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Jan-junho <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Julho <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Setembro <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Outubro <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Novembro <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Dezembro <th>1.000,00</th>	1.000,00	

RELAÇÃO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS ONTEM

Apólices:	485,00
38 Municipais 1933	970,00
7 Municipais 1933	930,00
50 Municipais 1937	865,00
81 Uniformizadas	647,00
20 Ferrovias	640,00
10 Idem	642,00
10 Idem	638,00
30 Unificadas	582,00
1650 Idem	583,00
135 Idem	584,00
5 Idem	570,00
3 Idem	575,00
600 Estado 15.a série	580,00
50 Populares	203,00
50 Idem	204,00

OBRIGAÇÕES:

6 Estado "1921"	465,00
6 Estado "1921" <th>465,00</th>	465,00

FEDERAIS GUERRA:

6 5.000,00	3.875,00
63 5.000,00 <th>3.885,00</th>	3.885,00
109 1.000,00 <th>775,00</th>	775,00
1.000,00 <th>772,00</th>	772,00
95 1.000,00 <th>774,00</th>	774,00
8 1.000,00 <th>773,00</th>	773,00
72 500,00 <th>381,00</th>	381,00
1 500,00 <th>382,00</th>	382,00
3 200,00 <th>151,00</th>	151,00
496 200,00 <th>152,00</th>	152,00
24 100,00 <th>75,50</th>	75,50
450 100,00 <th>76,00</th>	76,00
50 Letras da Capital <th>90,00</th>	90,00

AGIÇÕES:

36 Cia. Melhoramentos de São Paulo	290,00
1500 Molino Santista <th>187,00</th>	187,00
83 CAIC, paul. <th>190,00</th>	190,00
173 Cia. Paul. Força e Luz, port. <th>200,00</th>	200,00
128 Idem, port. <th>160,00</th>	160,00
125 Idem, port. <th>197,00</th>	197,00
605 Cia. Hidro Elétrica Paranaense <th>200,00</th>	200,00
340 Idem, 30% <th>60,00</th>	60,00
120 Banco Central de São Paulo <th>180,00</th>	180,00
600 Banco Bandeirantes do Comércio <th>205,00</th>	205,00
246 Banco Comercial <th>306,00</th>	306,00

DEBENTURES:

4 Cia. Central Elétrica Rio Claro	7.000,00
400 Obrig. Federais Guerra 1.000,00 e 2 coupons venc. <th>824,00</th>	824,00
13 Obrig. Federais Guerra 1.000,00 e 2 coupons venc. <th>822,00</th>	822,00
17 Obrig. Federais Guerra 5.000,00 e 2 coupons venc. <th>4.131,00</th>	4.131,00

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Dezembro	358,50
Jan-junho <th>357,00</th>	357,00
Julho <th>375,00</th>	375,00
Setembro <th>375,00</th>	375,00
Outubro <th>327,50</th>	327,50
Novembro <th>312,50</th>	312,50
Dezembro <th>312,50</th>	312,50

PARA SEU CONTRATO FORAM NEGOCIADAS 4.500 ARROBAS ASSIM DISTRIBUÍDAS:

Arrobas	Cr\$
500 para março a	373,00
500 para março a	375,00
1.000 para maio a	328,00
500 para julho a	315,00
500 para outubro a	314,00
500 para dezembro a	315,00
1.000 para dezembro a	366,00

COTACÕES DO DISPONIVEL

Tipos	Cotações
3	Nominal
3/4	Nominal
4	Nominal
4 1/2	381,00
5	371,00
5 1/2	362,00

ALGODÃO

S. PAULO	Novembro	1.000,00
Dezembro <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Jan-junho <th>1.000,00</th>	1.000,00	
Julho		

PROVIDENCIAS URGENTES SE FAZEM MAIS QUE PRECISAS PARA AMENIZAR AS DIFICULDADES DO PORTO DE SANTOS

VANTAGENS EVIDENTES RESULTARIAM DE UM ENTENDIMENTO ENTRE O MINISTERIO, A SECRETARIA DA VIAÇÃO E AS ESTRADAS DE FERRO SANTOS-JUNDIAI E SOROCABANA

SANTOS, 22 (Da sucursal) — A resolução da "Royal Netherlands Steamships Co.", empresa armadora holandesa, de retirar da escala de seus navios procedentes do Chile os portos de Santos e Rio de Janeiro, vem por a evidência as reportagens que temos publicadas a respeito das dificuldades neste porto.

Desde há mais de um mês, vimos chamando a atenção das autoridades competentes da Cia. Docas e da Estrada de Ferro Santos-Jundiai, para a ameaça que já então pairava, bem evidente, pois a tonagem de carga aumentava dia a dia o numero de navios ao largo lá se avolumando, obrigando muitas embarcações a permanecer dias e dias imobilizadas nos estuários, com graves prejuízos para as empresas armadoras. Um navio cargueiro do tipo médio tem uma despesa diária, mesmo quando imobilizado nos portos onde deve operar, sempre superior ao equivalente a 50 mil cruzeiros em nossa moeda. Daí se pode avaliar a procedência de medidas drásticas como a tomada pela referida companhia holandesa.

Quando pela primeira vez nos referimos à ameaça de congestionamento portuario, baseados em números oficiais e autenticos, houve quem contestasse os nossos recios. Os fatos, entretanto, já estão, para demonstrar que estavam certos, pois nossas previsões se confirmaram totalmente.

porque as providencias que reclamamos não foram tomadas. E agora estamos, numa situação insustentável, com o porto consideravelmente paralisado por algumas empresas armadoras, a economia nacional prejudicada, pela falta de materias primas para a industria paulista.

CONSEQUENCIAS DO DESEQUILIBRIO ENTRE A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO

O problema portuario está entrosado as duas linhas de acesso, ferroviarias e rodovias. A Docas queixa-se da falta de vagões ferroviarios. Da parte da Santos-Jundiai, ouvem-se explicações que se reportam à incapacidade da Docas para movimentar numero suficiente de vagões. A hora, entretanto, não é para acusações mútuas, e sim para esforços simultaneos, numa intima e dedicada colaboração, para que o problema se não agrave ainda mais. No caso dos transportes ferroviarios, há que considerar outras dificuldades, como as resultantes do enorme desequilíbrio entre a importação e a exportação, superior a primeira cerca de quatro vezes à segunda, o que acarreta graves obstáculos técnicos à ferrovia nos planos inclinados, pois o numero de vagões carregados para subir é quatro vezes superior aos que descem. Frequentemente a estrada é obrigada a carregar vagões com terra, para fazê-los descer em compensação aos que têm de subir carregados. Es-

sa situação ainda mais se agravará quando estiver funcionando o oleoduto São Paulo-Santos e a frota de vagões-tanques tiver de ser desviada para outros setores. Este estado de coisas impõe como uma necessidade urgente a construção da linha de aderência na serra.

PROVIDENCIAS CONJUNTAS QUE PODERIAM SER TOMADAS

Santos não é, entretanto, servida somente pela Santos-Jundiai e pela Via Anchieta. Há a Estrada de Ferro Sorocabana, por intermédio da variante Mairinque-Santos, a qual nos parece que poderia contribuir para amenizar a situação, pois considerável quantidade de mercadorias, materias primas e outros produtos, poderiam por essa estrada ser levados até São Paulo.

Cremos, assim, que seria de grande utilidade uma reunião conjunta das autoridades federais, estaduais, do Ministerio e da Secretaria da Viação, com representantes da Cia. Docas; da Santos-Jundiai e da Sorocabana.

Quer-nos parecer que, do estudo do problema por essas entidades, se obteriam os melhores resultados para fazer desaparecer as atuais dificuldades e impedir o agravamento do fenomeno de que se debate novamente o porto de Santos, afetando a economia paulista e refletindo fortemente sobre a propria economia nacional.

TRAVESSURAS DE UM BICHANO

Quase exterminou uma familia inteira abrindo a torneira de gás da cozinha

RIO, 22 (Asapress) — Um gato foi o causador da morte de uma pessoa, achando-se outra em estado grave. Na noite passada, em uma residência da rua Pereira Almeida, ao se recolher a familia, o bichano saltou para o fogão a fim de dormir mas esbarrou na chave de gás abrindo-a. Em pouco tempo o gás espalhou-se pela casa sendo que dois anciãos que dormiam nos aposentos próximos à cozinha, foram os mais atingidos. Trata-se de José Teixeira, funcionario da Light, com 70 anos de idade e Manuel Ferreira com 73 anos. O primeiro faleceu e o segundo está no pronto socorro em estado grave.

OS CASOS ESCABROSOS DO CAPITÃO BLOOD

Acusado de atentado ao pudor, Errol Flynn não compareceu perante o juiz...

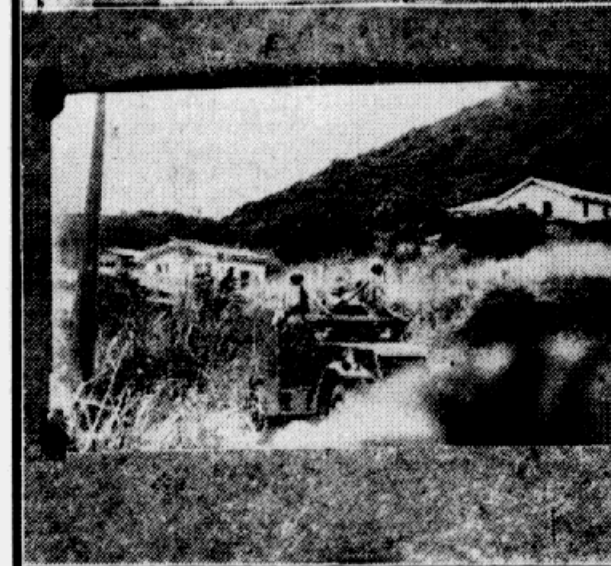
NICE, 22 (AFP) — O famoso "astro" de Hollywood, Errol Flynn, que devia se apresentar hoje perante o Juiz de Instrução de Monaco, para responder a uma acusação de atentado ao pudor, como autor da violação de uma menor, que atraiu ao seu leito, informou ao magistrado que deixaria de comparecer a audiência. Ignora-se o motivo que determinou a ausência de Errol Flynn à convocação que lhe foi dirigida pelo juiz Bissette. Recordar-se que não é esta a primeira vez que o intérprete de "Captain Blood" se vê envolvido em casos escabrosos dessa natureza.

A TRAGEDIA QUE ABALOU A VENEZUELA



Causou intensa repercussão principalmente na América do Sul, os recentes acontecimentos políticos ocorridos na República da Venezuela, em que foi assassinado o tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar Governativa daquele país, por um grupo de pessoas, chefiado pelo general Rafael Ángel Calderón Fournier, que, por sua vez, foi abatido quando procurava evadir-se da prisão.

No "climax" a vé-se direita o tenente-coronel Carlos Delgado Chalbaud, e a esquerda o general Rafael Ángel Calderón Fournier, os principais personagens daquele drama sangrento. Em baixo nota-se soldados venezuelanos, em carros blindados, patrulhando a área fronteiriça a casa onde foi assassinado o tenente coronel Chalbaud e o automóvel usado pelos assassinos para levar a efeito o atentado.



Os "comandos" noturnos dos oficiais da Força Publica não dão tregua aos comerciantes infratores de preços

NOVA EXPERIENCIA PARA A FISCALIZAÇÃO INTENSIVA A SER REALIZADA DURANTE AS FESTAS DE NATAL E DE FIM DE ANO — AS DILIGENCIAS E AUTUAÇÕES DE ONTEM

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais que colaboram com o organismo controlador, voltou ontem a exercer uma fiscalização noturna, sendo percorridos, com eficiência, os bairros de Tatuapé, Penha, Oriente, Jardim Paulista, Jabaquara e Belem. Como da vez anterior, o principal objetivo dos comandos noturnos foi o de servir de experiência para a fiscalização intensiva que será realizada durante as festas de Natal e fim de ano, quando a quase totalidade do comercio conserva suas portas abertas durante a noite.

COMERCIAENTES AUTUADOS

Durante a diligencia noturna, que se iniciou às 20 horas e terminou pouco antes de 2 da madrugada, foram autuados os seguintes comerciantes, por falta de tabela ou desrespeito aos preços fixados pela C.F.P.:

Rua Silva Jardim, 360, Iolanda Matone, bar; praça Ubrajara, 34, Paulino Passos, bar; rua Castilho, 644, Manuel Almeida Couto, bar e padaria; rua Silva Jardim, 17, Celestino Nascimento, bar; av. Alvaro Ramos, 493, Armando da Cruz Irmãos, bar; rua Siqueira Ramos, 842, José Batista Rodrigues, bar; largo São José do Belem,

131, Dias e Correia, bar; 192, Cruz Martins e Cia., bar; rua erval, 220, Heiji Uamasato, bar; 413, Portela Cartaro e Pedro, bar; 582, Cavalcete Zigiote, bar; 621, Elias Sarquis, bar; rua da Penha, 494, Manuel Fernandes, bar e padaria; 611, Francisco Eugenio Lilo, quitanda; 508, Capelão e Gomes, bar; 466, Irmãos Marques e Carvalho, bar e padaria; 345, João Fernandes, bar; 337, Ferreira Sousa e Diniz, bar e padaria; 345, João Fernandes, bar; 132, Joaquim Almeida Neto, bar; 774, Guiral e Cia., bar; rua Padre Antonio Benedito, 22, Nova Chirra, bar; rua Caquito, 40, João Fernandes Riva, bar; rua Padre João, 92, João Barbosa, bar; Antonio F. Abrantes, rua João Ribeiro, 398, bar; rua Dr. João Ribeiro, Carlos Alberto Xavier, bar de cinema; 616, Fonseca Costa e Cia., padaria; rua Lourdes, 20, Franca Zampieri, bar; Ladeira Coronel Rodolpho, 232, padaria e café e pastelaria; 22, Padaria Leal, padaria e bar; largo do Rosario, 69, espelho de Doralina Evangelista, bar; praça Oito de Setembro, 24; J. P. de Sousa, padaria e bar; 68, David Martins da Fonseca, padaria e bar; 58, Martins Nogueira e Cia., padaria; praça Nossa Senhora da Penha, 128, Nelson Baitão, bar.

Proposta na sessão de ontem da Camara Municipal o fechamento definitivo da zona do meretrício

As ultimas, tristissimas e sangrentas ocorrências verificadas dois dias ou duas noites consecutivamente entre soldados da Força Publica e do Exército, na zona do "bas-fond" localizada no bairro do Bom Retiro — levaram o vereador José de Moura a solicitar, durante a sessão de ontem na Camara Municipal, o fechamento daquela zona.

O requerimento nesse sentido proposto pelo edil republicano foi aprovado em regime de urgencia e nele se solicita seja oficiado ao secretario da Seguranca Publica seguindo o fechamento definitivo das casas de tolerancia naquela zona localizadas.

Justificando a sua proposição, o sr. José de Moura, que, alem de operoso vereador é jornalista

profissional, proferiu as seguintes palavras: "A cidade foi abalada, uma vez mais, pelos deploraveis acontecimentos do Bom Retiro. No "bas-fond", episodios sanguinolentos e dramaticos têm sido registrados pela reportagem policial dos jornais. Crimes e mais crimes ali ocorrem. A zona do meretrício é terrível mancha na fisionomia bonita do Bom Retiro. Bairro dos mais populosos e pujantes, enriquecido com inumeros estabelecimentos de ensino primario e superior, bairro central, junto a duas importantes estações ferroviarias, bairro industrial, o Bom Retiro é digno de melhor sorte. Não se compreende tenha ele, ainda, em pleno regime da civilização, a nódoa tremenda que precisa, quanto antes, ser limpa, na defesa do lar, na defesa das familias que já não sabem a quem apelar.

O ambiente de pavor em que vivem essas fa-

mílias, alarmadas com os tiroteios e as tragedias, com as cenas grotescas e infernais que só servem para depor contra os nossos foros de metropole culta e civilizada precisa ter paradeiro. A testa da Delegacia de Custumes, o dr. Hernani Ferreira Braga, autoridade inflexível no cumprimento do dever, realiza obra meritoria, digna de aplausos, procurando evitar, tanto quanto possível, abusos e escandalos, brigas e conflitos. No entanto, a situação se apresenta de tal maneira grave, alarmante, que a policia resolveu interditar as casas suspeitas do Bom Retiro. Oxalá não sejam elas reabertas. Oxalá possa a Delegacia de Custumes estudar, em sitio afastado, longe das escolas e das igrejas, longe das fabricas e das estações ferroviarias, longe das residencias particulares, a localização do "bas-fond", pois no Bom Retiro não é mais possível.

DE MANEIRA ESPETACULAR!

Morreu paulatinamente anolando os efeitos do veneno ingerido

MODENA, 22 (AFP) — Um aluno de clinica neurologica de Modena, Serge Ferroni, de 27 anos, suicidou-se de maneira espetacular, provando raro sangue frio, ao ingerir forte

quantidade de barbiturico. Logo que ingeriu a droga, sentou-se à sua mesa de trabalho anotando minuciosamente cada cinco minutos o progresso da intoxicação.

Uma enfermeira encontrou-o inanimado varias horas depois. Todos os esforços para salva-lo foram inúteis. Suas notas foram entregues à direção do estabelecimento.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Impediu que fosse socorrido a tempo o homem que estava gravemente ferido

SEXAGENARIA ATROPELADA POR UM BONDE — TENTATIVA DE ASSALTO — ATROPELAMENTOS DE ONTEM — OUTROS FATOS

Aos primeiros minutos de ontem, o onibus de chapa 8-57-69, da linha Penha, dirigido por Cirilo Teixeira, ao sair da praça Cívica Bevilacqua com destino à avenida Rangel Pestana provocou, devido ao excesso de velocidade, a queda de um passageiro que viajava de pé e que caiu no asfalto, ferindo-se gravemente.

Cesar de Abreu, funcionario da Assistencia Policial e que também viajava no mesmo coletivo, solicitou ao motorista que parasse o carro, a fim de que se prestasse socorro ao ferido. Armando Modesto da Silva, morador em São Miguel Paulista, um guarda civil, destacado na D.S.T., porém, a isso se opôs, obrigando o motorista a proseguir viagem. Na proximidades da rua Tuluti, Cesar de Abreu e dois outros passageiros voltou a insistir para que o carro parasse e fosse socorrido o ferido. O guarda, porém, ameaçou a todos, determinando ao condutor do coletivo que continuasse a viagem. No entanto, o miliciano foi yenido, verificando-se que Armando Modesto estava com fratura no crânio, sendo o fato comunicado à Central de Policia que determinou a ida de uma viatura da R. P., providenciando-se a imediata hospitalização da vítima no Hospital das Clinicas.

SEXAGENARIA ATROPELADA PELO BONDE

Por volta das 21.50 horas de ontem, em determinado trecho do largo Pinheiros, Candida Vieira da Silva, de 61 anos, viuva, de domicilio ignorado, foi colhida e gravemente ferida pelo bonde Ilha 11, conduzido pelo motorista 1111. Em estado grave a vítima foi do local diretamente removida para o Hospital das Clinicas.

TENTATIVA DE ASSALTO

Por volta das 20 horas de ontem no Brooklin Paulista, o menor Armindo Monteiro Serapicos, de 17 anos, residente à rua das Acacias, 17, naquele bairro, filho de Armindo de Jesus Serapicos, foi abordado por dois individuos, de cor branca, que dele se acercando exigiram dinheiro. Como fizesse menção de correr, Armindo foi segurado por um dos assaltantes que lhe desferiu alguns golpes de gilete no braço e na face.

Passando pelo posto medico constatou-se terem sido superficiais os ferimentos recebidos por Armindo. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

TENTATIVA DE MORTE

Às 20.50 horas de ontem, no largo Ubrajara, o motorista Pascoal Levato, de 28 anos, casado, residente à rua Ubrajara, 44, cruzava aquele trecho, conduzindo um autotrem. Nessa ocasião, surgiu à sua frente o auto de chapa 1-76-33, com o qual ele evitou de colidir, freando instantaneamente o seu veiculo. Do fato originou-se séria discussão entre ambos, resultando sair ferido à bala Pascoal Levato, que foi atingido por um unico tiro que lhe provocou perfuração da traqueia. Depois de examinada no posto da Central a vítima foi encaminhada em estado grave para o Hospital das Clinicas.

VENDEU O CAFE ROUBADO E COMPROU UMA FAZENDA

José Torres, de 47 anos, casado, ha tempos conseguiu se apropriar de 80 sacas de café, da "American Coffee", no valor de 96 mil cruzeiros, vendendo-as por 80 mil cruzeiros. Trinta mil cruzeiros gastou em objetos para seu particular e em farras e com os restantes 50 mil cruzeiros, efetuou o pagamento inicial da fazenda.

EM SANTOS



— POR QUE O NAVIO GRANDE NÃO ENTRA?
— PORQUE ENCALHA NO BANCO DE AREIA!
— E OS DE PEQUENO CALADO?
— AH! ESSES ENCALHAM NO BANCO DE "CADILLACS".